

Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Arrenda-se o prédio n.º 5 da rua Dr. João Jacinto, com 7 compartimentos. É lúgubre e bem situado. X

Bomba de trasfega, em bom uso. Tem para vender Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Ratoques de vidro, para conservação de vinhos, o que ha de melhor, tem à venda Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação á rua Corpo de Deus n.º 56. Pode o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X

Casa com 7 divisões e sótão, alugua-se. Para tratar, no rez-dochão, á passagem do nivel do Calhábé. X

Casa alugua-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 4 e 5 divisões; e um andar no Beco dos Militares, 8, com 3 divisões. Tudo perto da Universidade. X

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Ereadas necessitam-se três no Colégio de S. Pedro, Coimbra, ordenado de 50\$00 para cima, conforme o serviço. X

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregados garante-se trinta escudos diários. Rua de S. Pedro, n.º 7, 1.º. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Fogão de fogo circular com estufa e caldeira de cobre proprio para pensão e em estado novo, vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia, fundição de José Alves Coimbra Sucecessores, rua Adelino Veiga X

Fogão vende-se um, apenas com 3 meses de uso, proprio para pensão. Ver e tratar, na «Floresta de Coimbra», restaurante. X

Guarda-livros empregado em casa importante, com horas disponíveis dia e noite, aceita escritas ou trabalhos de escritorio, por preços módicos. Boas referencias. Carta á redacção, A. B. 1

Guarda-Livros: Oferece-se, Informa Centro Commercial de Drogas, L.da, Praça do Comercio, 27 1.º. X

Loja e casa de habitação, arrenda-se no melhor local em Santa Clara. Para tratar, Avenida da Ponte, 29. X

Motor LIEMEM electrico de 5 H. P. em estado de novo. Tem para vender Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Motor e bomba motor electrico que tenha a força de 2 cavalos e uma bomba de tirar agua, que estejam em muito bom estado. Informa-se nesta redacção. X

Mobilia de escritorio completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Na rua Fernandes Tomás n.º 72 executam-se vestidos e roupa branca com toda a perfeição e a preços módicos. X

Predio ou vivenda com quintal ou pequena Quinta; compra-se Coimbra ou arredores. Tratar com José F. Filipe, Avenida João Crisostomo, 114 2.º Lisboa. X

Piano vertical em bom estado de conservação. Rua dos militares, n.º 11. 2

Quarto bom, aluga-se, serve para duas pessoas. Rua do Cordeiro n.º 90. X

Quartos arrendam-se com pensão ou sem ela. Rua das Padeiras, 61. X

Quartos arrendam-se com pensão ou sem ela. Rua das Padeiras, 61. X

Sapatelro precisa-se officiais para concertos, e aprendiz com prática. Sapateria Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 125. X

Vende-se moinho para café com funil de metal e duas cobecas; e duas bonitas balanças para balcão, no Largo Miguel Bombarda, 7 e 9 X

Vendem-se 1 escada caracol, 1 fogão com estufa, varias camas, 1 carroço e 1 macho. Tratar rua da Sofia 82. 3

Vende-se á beira da estrada de Co-selhas um terreno com vinha e arvores de fruto. Nesta redacção se diz X

Vendem-se as casas da Ladeira de Santa Justa, com os nos 12, 14, 16, 18 e 20. Para tratar, com Carlos Augusto Louzada, Adro de Cima ou Manuel Simões, rua dos Gatos. X

15.000\$00 emprestam-se, Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º andar. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista. X

SAIS DE KRUSCHEN

Kruschen dispõe bem



O velho rejuvenescido deleita-se em patentear a energia que aos 60 anos o conserva plenamente sadio e jovial, dessa jovialidade cujo convívio nos contagia.

Esta é a recompensa com que o KRUSCHEN o favorece—a disposição de uma permanente e feliz juventude. E tão simples de obter!

Cada manhã com uma pitada apenas de SAIS DE KRUSCHEN numa chavena de café, negligencia intestinal, falta de appetite, dores de cabeça, depressão, dores gotosas e reumatismas desaparecem sobre o predomínio de uma exuberante mocidade, de um fisico bem estar, DISPENSANDO 1\$00 POR SEMANA.

A venda nas boas farmacias
Deposito: RUA 24 de JULHO, 56 — LISBOA
HERBERT CASSELS, JR. Telef. C. 3256

Telefone 209 Telegramas Drogas

Centro Commercial de Drogas, Lda

Produtos quimicos, farmaceuticos e especialidades

Acessorios de Farmacia
Fornecimentos completos para Farmacias, Drogarias e Hospitais

Vendas directas ao Publico

Aviamento de receitauario
Importação directa
Praça do Comercio, 27, 1.º, COIMBRA



A VOS DE SEU DONO

A melhor gramofona do mundo.
A unica que reproduz fielmente a vós natural.

Peça uma audição ao revendedor official em Coimbra
"CASA NAUMANN,"
RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.
Gramofonas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de gramofonas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peces soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BRASILEIRO SEGUROS DE VIDA, S.A.
Rua Corpo de Deus, 40

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar os credores incertos e ainda os credores que não aceitaram a concordata apresentada por Julio da Cruz Wenceslau, casado, comerciante, residente nesta cidade, e são: Antonio Gil da Rocha, de Mogofores, Manuel Fernandes Teixeira, de Ovar, Machado Pereira & Silva, Cleto Reis & C.a Lda, do Porto, Santos & Aguiar, de Lisboa, Sociedade de Mercarias e Fabril, Adriano Bizarro da Fonseca e Antonio Braz dos Santos, todos desta cidade, para no prazo de cinco dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem de seu direito.

O escrivão do 2.º ofício, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão: J. Mitanda.

2.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

1.ª publicação

No dia 20 do proximo mês de Maio, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, desta cidade, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica e será entregue quem maior lance oferecer, acima do preço da sua avaliação, o prédio abaixo descrito, penhorado nos autos de execução de sentença em que é executor Francisco Rodrigues, casado, funcionario publico, desta cidade e reus Antonio Ribeiro das Neves Machado, casado, industrial, João das Neves Machado e mulher Elisa Lemos Machado, desta cidade, cujo predio é o seguinte:

Uma casa de habitação com loja, trez andares e patio na rua Pedro Cardoso, avaliado em trinta e cinco mil escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 5.º ofício da 2.ª vara, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão: O Juiz da 2.ª vara, Luiz Osório.

A Brasileira

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista.

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

1.a Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Municipal (Antiga Estrada de Serventia da Caíra do Marrão (E. N. n.º 12) para a povoação de S. Gilão. Lanço da Caíra do Marrão ás proximidades do rio Alva.

Faz-se público que no dia 7 de Maio de 1928, ás 13 horas, na secretaria da Camara Municipal do Concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e Regulamentos em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagem e obras d'arte (aquedutos) a executar entre os perfis 160 (aqueum 6m 50) e 198 (alem 17m,70) na extensão de 571m,03 do referido lanço.

Base de licitação	14813\$67
Deposito provisório	370\$34

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ao dia 5 de Maio de 1928.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Oliveira do Hospital e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias úteis, desde as 11, até ás 17 horas. Coimbra, 2 de Abril de 1928.

O engenheiro chefe da Divisão, João Rangel de Lima.

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem appetite?
Está convalescente?
TOME



O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

Envie este coupon (COIMBRA)

NOME _____

RUA _____

LOCALIDADE _____

Depositario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Successor:

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33



Tribunal do Comercio da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 29 do corrente, pelas 12 horas, no largo do Romal, desta cidade, e no armazem do falido Abel Amado de Carvalho, será vendido em hasta publica, pelo maior lance oferecido acima do valor da avaliação, um lote de cerca de 2:600 peles de couro, avaliado em 530\$00; e, ás 15 horas, na casa de residencia do mesmo (Vila Alarcão), em Santa Clara Estrada de Lisboa, será vendido todo o mobiliario, roupas, etc., do mesmo falido, existentes na mesma casa.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem o seu direito ao produto da almoeda, no prazo legal.

Coimbra, 13 de Abril de 1928.

O escrivão do 3.º ofício da 1.ª Vara, José Augusto Monteiro Junior. Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente da 1.ª Vara do Tribunal do Comercio, J. Mitanda.

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercarias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

Bom armazem

Vende-se o edificio da antiga fabrica «Minerva Lda» na rua do Arnado. Quem pretender dirija-se á rua Antero de Quintal, n.º 36 aonde lhe serão dados todos os esclarecimentos. X

Curso de Explicações

ARCOS DO JARDIM, 44
Preparação completa de todas as disciplinas

11 Professores das especialidades
APROVAÇÕES EM 1927, 47

PREÇOS
(Duas horas por dia de explicações):

1.ª ou 2.ª classe	100\$00
3.ª classe	120\$00
4.ª ou 5.ª classe	130\$00
6.ª ou 7.ª classe (letras ou sciencias)	150\$00

FERNANDO LOPES

ADVOGADO
Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

A CIDADE

ANDA-SE reparando ha tempo os pavimentos da ponte de Santa Clara, mas estes trabalhos, que deviam ser feitos com a maior actividade, decorrem tão morosamente que nos dão a esperança de só lá para as Kalendas Gregas se achatem concluidas.
Por enquanto só ha pavimento novo em dois lanços do pavimento central.
Informam-nos de que ha dias que ali não trabalha nenhum operário, ou por falta de pessoal ou por falta de material!
E toleta-se isto numa das pontes de maior transitio do país!

Raiva

VIERAM para esta cidade, afim de receberem tratamento no Instituto Anti-rabico, José Carlos Fernandes, da Salmanha, conceelho da Figueira da Foz; Joaquim Rama Parda, da Carapinheira do Campo; José Maria Ferreira Lima, de Bustos, Oliveira do Bairro; Assunção de Jesus e Elisa de Jesus, de Paredes do Guardão; D. Julia da Fonseca e Silvino Pereira Aguiar Valadares Gama, de Coimbra; José Feliciano dos Santos, de Vila Verde, Figueira da Foz; Albano Gomes, de Taveiro; e Cezario da Costa, de Nandufe, Tondela, todos mordidos por cães atacados de raiva.

Andaime que desaba

NA terça-feira, pelas 16 horas, na rua Antero do Quental, numa obra do sr. dr. Fortunato de Almeida, desabou um andaime, arrastando na queda, os pedreiros Angelo dos Santos, de 20 anos, dos Pereiros, freguesia de Castelo Viegas, e Mário Cardoso, de 26 anos, das Torres do Mondego, que ficaram feridos.

Depois de pensados no Banco do Hospital, recolheram a casa.

Suicidio

NA sua residencia, na Couraça de Lisboa, suicidou-se Matias Monteiro, de 49 anos, angariador de seguros e natural de Peniche.

Por vadiagem

POR vadiagem, foi preso Clemente Rodrigues, de 18 anos, natural da Covilhã.

Por embriaguez

POR embriaguez e desobediencia á policia, foi presa Maria da Gloria, de 23 anos, de Vizeu.

Atropelamento

NA rua da Sota foi atropelado por uma motocicleta, em que seguia o comerciante sr. Antonio dos Santos, o soldado n.º 864 do D. R. R. n.º 20, Julio Pereira Gaspar, natural de Verride.

LISBOA, 25 de Abril

NOTA POLITICA

O ministro do Comércio engenheiro sr. Baccelar Bebianno tomou hoje posse da interinidade da pasta das Colónias.

Pela pasta da Marinha está-se estudando a forma de efectuar o máximo de economias, fazendo reverter para verbas destinadas a aquisição de material naval, as importancias economizadas.

Os automoveis ao serviço das varias estações dependentes daquelle ministerio só poderão ser utilizados, de futuro, em casos de urgente necessidade.

O sr. Mesquita Guimarães deu ordens terminantes para que no seu ministerio seja cumprido rigorosamente o horario de entrada e saída dos funcionarios, devendo o livro de ponto ser encerrado um quarto de hora depois da entrada regular.

Exames em Outubro

Pelo sr. Ministro da Instrução e Presidente do Ministerio foi marcada uma audiença para hoje e amanhã, á comissão de professores de instrução secundaria que, sob a presidencia do professor Gomes da Costa, vai pedir a anulação do decreto que extinguiu a segunda época de exames em Outubro, pelo menos por este ano.

Efectivamente, esta tarde a referida comissão foi apresentar os seus cumprimentos ao sr. dr. Duarte Pacheco, que declarou que só continuará na pasta da instrução, enquanto reconhecer que o pode fazer sem praticar actos que afectem a sua qualidade de republicano. Será rigido e implacavel para com aqueles que praticarem.

Quanto á extinção das escolas, declarou reconhecer que o ensino deve ser difundido e não restringido, a não ser que condições muito especiais exijam essa restricção.

Amanhã receberá novamente a comissão de professores para tratar da segunda época de exames em Outubro.

Officiais e sargentos milicianos

Pelo Ministerio da Guerra, foi determinado que sejam licenciados todos os officiaes e sargentos milicianos promovidos ao abrigo da lei 1466 de 19 de Agosto de 1923, a qual deverá ser considerada revogada pelo Decreto 14.471 de 15 de Outubro de 1927.

Desastre no "Sud-express"

No Sud-express, que ontem saiu da estação do Rocio ás 12.55, seguia como foguete, Joaquim Marques Neto, casado, de 31 anos, residente no Barreiro, o qual, junto de Vale de Figueira, subiu ao tãnder para recolher carvão.

Ao passar na ponte da Panela, que tem um arco, e na occasião em que o comboio attingia a velocidade de 90 kilometros á hora, o infeliz foi attingido na cabeça tão violentamente que teve morte instantanea, sendo encontrado segurando a pá do carvão.

Menstruação

O Ferrocil é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

mente que teve morte instantanea, sendo encontrado segurando a pá do carvão.

A trasladação do Cardeal Neto

Realiza-se na próxima segunda-feira, a trasladação dos restos mortais do antigo Patriarca de Lisboa, Cardeal Neto.

O cadaver do antigo Patriarca veio da Catedral de Tuy, chegando ás 9.30 da manhã á estação do Rocio de onde seguiu para a igreja de S. Vicente de Fóra.

A oração funebre será proferida pelo sr. Bispo de Leiria, por occasião das exequias solenes que se celebrarão em S. Vicente de Fóra, pelas 11 horas de segunda-feira. — Correspondente.

Pelo Estrangeiro

ATHENAS, 25. — A estação sismografica desta capital julga que o tremor de terra sentido em Corintho foi devido ao novo vulcão que se formou na lagõa de Missolonghi e que ainda se apresenta em actividade.

Temem-se novos abalos. Em Corintho só se mantem em pé o prédio aonde está instalada a American Sewing Machine Company. Quasi todo o antigo Corintho está em ruinas.

ATHENAS, 25. — Um novo tremor de terra, destruiu vinte casas na aldeia de Amure Malha, sendo os prejuizos consideraveis.

O abalo em Philippopoli causou 1 bilião e meio de prejuizos, estando 14.000 pessoas sem abrigo.

AOSTA, 25. — Produziu-se um desabamento num tunel em construcção, na linha ferrea de Aosta. Ficaram soterrados onze trabalhadores, tendo perecido cinco.

CALCUTTA, 25. — Reina a fome no Estado de Bengala. No distrito de Bankura ha 70.000 pessoas na extrema miséria.

CAMBIOS

COTAÇÕES D'HOJE

Cambios s/	Compra	Venda
Londres 90 d/v	98\$75	99\$00
Londres cheque	\$79.6	\$80.0
Paris	\$589.8	\$594.8
Suissa	\$282.5	\$283.9
Belgica	\$106.5	\$107
Italia	—	—
Holanda	—	—
Madrid	33\$7.3	33\$9.0
New-York	20\$22.9	20\$33.1
Brasil	—	—
Noruega	5\$41	5\$43.3
Suecia	5\$42.7	5\$45.2
Dinamarca	5\$42.4	5\$44.7
Praga	—	—
B. Aires	—	—
Viena	—	—
Berlim	4\$83.8	4\$85.2
Aglo do ouro o/o	2300 o/o	2400 o/o
Libras ouro	113\$00	114\$50

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

EXPOSTO ás commissões dos festejos da Rainha Santa o plano do sr. Paulino Montez, todos que o ouviram ficaram satisfeitos por verem que, se ele fosse posto em execução, as festas teriam este ano um cunho muito interessante de novidade e de brilho.

O programa é muito vasto e dele fazem parte alguns numeros que demandam de grande despesa. E' por isso difficil dar-lhe execução com a grandeza que seria para de-sejar.

Ha numeros que permitem no entanto, poderem ser levados a efeito, se deles se encarregarem varias colectividades, conseguindo cada uma delas tomar a seu cargo a ornamentação e decoração de um barco para o festival no Mondego, ou de um carro no cortejo regional.

Ambos estes numeros seriam de um belo efeito e de completa novidade em Coimbra. Não me parece que possa haver impossibilidade de se realizar, se, como dizemos, cada colectividade tomar á sua conta a despesa parcial do que apresentar.

Acho a ideia da missa campal no Parque de Santa Cruz excelente.

Será um numero que se pode realizar com muito brilho e sem grande despesa. Durante a missa tocaria uma grande banda composta por todas as musicas que estiverem em Coimbra.

A ornamentação e iluminação da ponte, podem ser de um grande efeito.

Tambem a feira popular no arial, ao fim da ponte, com barracas de divertimentos, é um numero que pode ter bom resultado e novidade.

A exposição de produtos artisticos na linda Avenida do Parque da cidade, é um numero que não deve deixar de ser levado a efeito pelo belo aspecto que devem ter as barracas e pavilhões e pela vantagem de tornar conhecidos os trabalhos dos nossos artistas.

Tudo isto, com as festas religiosas, decorações das ruas, festivais nos dois parques, fogo de artificio, que deve ser queimado em duas noites, duas touradas e pouco mais, seria o bastante para termos umas festas pomposas e já muito fora do usual sem perderem a sua tradição.

A minha opinião é que

cada comissão obtenha dinheiro para as suas despesas da ornamentação das ruas e que a Comissão Central pelos festivais, sobre taxa dos electricos, etc., fique com o encargo do logo de artificio, que deve ser posto a concurso para que seja bom, musicas, etc.

Deve conseguir-se que as janelas das casas que deitam para o Mondego sejam iluminadas, ao menos com um balão veneziano cada uma, e que os moradores, das ruas onde ha festejos, também ornamentem e illuminem.

Quanto ás festas religiosas bastante ha que fazer para terem maior brilho, principalmente as procissões, evitando que apareçam vestias velhas, irmãos e anjos mal vestidos, gente amortalhada, etc.

O rancho de crianças da Praça do Comercio melhor seria ir á frente do andor entoando coros de musica sacra.

Ainda desta vez não estará a igreja velha de Santa Clara em estado de ser visitada pelos forasteiros?

Não se compreende nem se justifica semelhante demora. Ao menos limpem-a, se não podem fazer outra coisa.

Seria mais um numero para despertar a curiosidade dos nossos hospedes.

Um coimbricense.

ARTE

JULIO Pina, notavel pintor portuense, veio a Coimbra, afim de, pelas Festas da Rainha Santa, organizar aqui uma exposição de cópias das mais célebres estátuas dos melhores mestres da Renascença Francesa e Italiana.

Essa exposição que, no Porto e em Lisboa, obteve os maiores êxitos de-certo os colherá tambem na Lusa-Atenas, que sabe apreciar as mais sublimes manifestações de Arte e que, então, terá occasião para o fazer.

Conferencia

AMANHÃ, ás 17 horas, no Instituto de Botanica, o professor da Sorbonne, M. F. Mangenot, realisa uma conferencia, subordinada ao tema: *Sur l'état de la cytologie végétale.*

Fiscalização de produtos alimenticios

SEGUNDO vemos nos editais afixados, é no dia 1 do proximo mês de Maio que entra em execução a nova postura municipal que vem, emfim, regular por um novo processo, entre nós, a distribuição ao publico; mas como os editais são um tanto vagos e até omissos, occorre-nos perguntar á digna Comissão Administrativa da Camara: Quem é que tem obrigação de apresentar os cantaros do modelo indicado?

E a Camara que nos editais exige, pelo menos, 20 e 30 centavos por cada um, ou as leiteiras que os mandarão fazer, pelo que terão de pagar ás importancias referidas?

E se são as leiteiras, que razão tem a Camara para lhes cobrar dinheiro por aquilo que a elas pertence depois de já serem colectadas por uma licença camararia que lhes custa, por cada ano civil, a quantia de quarenta e tal escudos, a fóra um imposto de registo policial na importancia de 6\$80, imposto que foi criado este ano; contribuição industrial, taxa anual e imposto de transacção.

Os mesmos editais não dizem tambem onde funcionarão os ditos postos de inspecção, ao contrário do que fez a sua congénere da Figueira da Foz que demarcou a cidade, indicando qual a área onde se não pode vender leite senão depois de examinado, como não indica quantos e onde são os mesmos postos.

Sabemos que a actual Fiscalização, tem feito o serviço dentro das normas da Lei geral, enviando os transgressores aos tribunais.

Como muitos processos, devido á instabilidade dos respectivos juizes, dormem de ha muito nos cartorios o são dos justos, a fiscalização tem muitas vezes aplicado uma qualquer disposição legal que lhes faculta o inutilisarem o leite.

Mas com isto só perde o Estado, e as vendedoras não deixam, sempre que podem, de vender agua por leite em virtude do benévolo castigo que consiste apenas na perda do leite que os fiscaes lhe inutilisam.

Chega, porém, ao nosso conhecimento, que tanto na Figueira da Foz como em outras comarcas, os processos que por lá existem estão agora a ser julgados com regularidade, o mesmo crêmos que vai succeder na comarca de Coimbra.

Ojalá que assim seja para que a fiscalização não possa dizer que se sente quasi que exautorada perante toda a casta de mixordeiros.

Um outro produto de capital importancia para a alimentação do publico — o pão — exige uma bem rigorosa fiscalização de quem de direito. Este é na maior parte das vezes péssimamente fabricado; mal cozido e sempre com um enorme excesso de humidade e nunca é pesado á vista do comprador.

Não basta que a fiscalização agricola levante aqui ou acolá, autos porque encontram teias de aranhas nesta ou naquela padaria.

E preciso que a bem da saúde pública as autoridades sanitarias façam as suas inspecções, não só aos dormitórios e outras dependencias das padarias, mas e, principalmente, ao pessoal que se occupa na manipulação do pão, fazendo assim cumprir o que ha legislado sobre o assunto.

Hoje, quasi toda a gente em Coimbra, toma leite com certa e justificada repugnancia por ver, diária e constantemente, as leiteiras sempre que medem o leite quasi que lavam as mãos no mesmo que conduzem nos recipientes.

Entretanto ha operarios panificadores que pelo seu aspecto podem ser portadores de terriveis doenças contagiosas e contra estes veiculos de mortiferos flagelos, ninguem toma providencias para evitar a sua propagação.

Estamos certos que as Juntas de Higiene enfrentarão este problema e o atacarão quanto puderem para que a saúde pública não continue a ter neste ramo de alimentação um dos seus mais perigosos e poderosos inimigos.

D.

Orfeão Academico

O **ORFEAO** Academico parte no proximo sabado, em viagem de recreio pelas Beiras, dando o seu primeiro espectáculo na cidade de Vizeu.

Gazeta de Coimbra

Entre Serras ...

TERMINISMO — F. Mendes
Povoas

Da Serra da Estrela ao Caralho — Pontos de vista económico-turísticos.

A venda em Lisboa, Seia e em Coimbra na TABACARIA PATRIA Preço 10\$00

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 28 de Abril de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2185

Preço 10\$00

Analfabetismo

PORTUGAL é um dos países que accusam maior percentagem de analfabetos.

E' uma triste verdade, mas ninguém o pode contestar.

Essa percentagem regula por 75 por cento. Tem decrescido um pouco, mas não tanto quanto se torna preciso para tornar este país livre desse cancro terrível que nos envergonha.

Muitos dos que supõem que sabem ler e escrever, fazem-o mal, precisando ainda de escola e de mestre.

Um país que se encontra neste estado de instrução, difficilmente poderá gozar da consideração a que outros tem direito.

Ha países onde não existe um unico analfabeto, porque as leis ali são rigorosissimas, não permitindo que haja ignorantes, que nem sequer saibam escrever o seu nome.

Ha anos um jornal da Dinamarca noticiou como acontecimento sensacional e em tipo bem visível, que numa aldeia daquele país existia um homem já barbado que não sabia ler nem escrever.

Toda a gente da Dinamarca achou o caso extraordinário, surgindo de toda a parte reclamações e protestos para que se obrigasse esse homem a ir para a escola.

As autoridades trataram de averiguar o facto apontado, vindo a saber que esse homem era um louco, incapaz absolutamente de aprender sequer a ler e escrever o seu nome.

Foi internado num manicómio e assim desapareceu esse desgraçado do convívio da sociedade.

Vem de muito longe o atraso do nosso povo com respeito a instrução. Os governos, de quando em quando, alguma coisa legislam para tornar o ensino obrigatório, mas são leis que se não cumprem.

Por sua vez muitos pais — o que é ainda mais condenável — não se importam com a instrução dos filhos, não querendo que eles saibam ler nem escrever, visto que os avós e os tios também se não importaram em serem analfabetos. Tinham a preocupação de que os filhos sabendo mais do que os pais se tornavam doutores, não respeitando as suas ordens e tornando-se desobedientes.

Neste ponto da instrução popular muito ha a fazer. Mas nem tudo pode partir do governo; os pais tem um grande papel a desempenhar, dando todo o seu apoio, como é seu dever, a esta obra, que chega a ser um dever moral, social e patriótico.

Mas não basta mandar os filhos á escola para aprenderem apenas a ler e escrever os seus nomes; é preciso que saibam muito mais do que isto. A instrução não deve limitar-se a tão pouco.

Ha pouco tempo fomos testemunha de um facto que muito agradou aos que o presenciaram. Uma rapariga, servicial e descalça, estando num estabelecimento desta cidade, viu sobre o balcão um jornal e poz-se a lê-lo correntemente, mostrando as suas habilidades. E como visse que todos ali se admiravam dela ler tão bem, pediu uma pena e poz-se a escrever também correctamente.

A rapariga disse ser duma aldeia da Beira Alta, onde raro era haver quem não soubesse ler.

Nem mesmo em Coimbra, a terra das letras, se pode dizer o mesmo.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — Espelha.

Fui coisa muito precisa, tive grande serventia, mas o de nome das modas tiraram-me a freguezia.

Minha vida é exquísita e bastante me amolina, por fazer certos serviços por ordem da medicina.

O bacharel em Direito

NAS suas crónicas *Quintas-Feira*, que o brilhante jornalista Norberto de Araújo, voltou a trazer ao *Diário de Lisboa*, encontramos esta sua interessante opinião inspirada no decreto que extinguiu a Faculdade de Direito:

Foi já publicada na folha oficial a extinção da Faculdade de Direito, em Lisboa. Coimbra fica com o exclusivo direito de bacharelar e de doutorar.

Ponho-me fora da contenda, primeiro porque a nossa intervenção não serve para nada, e segundo porque me não compete intervir nestes assuntos.

O que eu aproveito, involuntariamente, do acontecimento é isto: voltamos ao bacharel, que se acrobata em direito, e se forma em Coimbra.

O Direito tem na cidade do Mondego, que eu tanto estremeço, uma cabeça mais, um grupo mais: o fado, a boémia, o Choupal, as tricanas, a tradição, o «In illo tempore» a fonte de D. Inez, o amor. Em todas as partes, ha fado, e alegria, e mulheres, e noites de luar, e lendas — e poesia.

Mas tudo isto em Lisboa — é prosaico. E' estilo. E' imitação. E' falso como certas cerâmicas decorativas, de beleza imperfeita, pela ausência do espirito subjectivo.

Não digo que é bem nem que é mal. Estou em frente de um facto. Numa nota do In Illo Tempore (se bem me recordo), Trindade Coelho atribuiu ao dr. José Leite de Vasconcelos, quando estudante, esta frase, pouco mais ou menos: não sei porque, vocês, estudantes de Coimbra, tem um espirito qualquer que nós, estudantes de outras cidades, não somos capazes de possuir.

E assim os doutores. O homem formado em Coimbra trouxe sempre para a vida um pouco do seu tempo de estudante; não sei que seja: um pedaço do Penedo da Saubade, de Santo Antonio dos Olivais, de Santa Clara, do Mondego — de leitismo. Mesmo nos mais circunspectos. Uma aneddotica, uma historia de uma grêve, uma attitude levantada, uma cantiga, uma quadra que ainda se canta, um apêdo e uma saudade.

E este o aspecto mais inocente e mais fútil daquele acontecimento oficial. E' o unico que corre ao sabor da pena. E se é certo que o estudante de Lisboa, feito senhor doutor, é tanto capaz de ter sido rapaz, de ter sido trovador, de ter sido revoltado, de ter sido gentil, brilhante, talentoso e altaneiro como um de Coimbra, é só em Coimbra que eles se formam neste grupo de cabeças, cujo professor nunca reprovava, e no qual, parece, Camões foi muito distinto e Antero um grande, um formidável capa negra.

Eu tinha, talvez, mais algumas coisas que dizer, não é verdade? sobre este assunto. Bem sei. Mas não quiz dizer senão isto.

NOTA OFICIOSA

Tendo constado que se propala que esta comissão de Censura tem coartado a defesa, pela Imprensa, da Comissão Administrativa Municipal, declara-se:

1.º — Ser isto absolutamente falso; 2.º — Não ter aparecido até hoje qualquer vogal, funcionario ou qualquer municipe da Camara a fazer a defesa da mesma, nem a contestar a campanha que contra ela vem sendo feita nalguns jornais desta cidade.

3.º — Estar disposta a garantir amplamente essa defesa.

A Comissão de Censura, Vasco Ramos de Figueiredo, tenente, Antonio Soares, alferes.

Récita do V ano médico

PROSEGUEM activamente os ensaios da récita do V Ano Médico, a qual deverá ser levada á scena no próximo mês de Maio, na semana da tradicional *Queima das fitas*.

A engraçada revista que foi baptisada com o suggestivo titulo de *O veneno das seringas*, é composta de um prologo e dois quadros, sendo o primeiro destes da autoria do sr. José de Matos Brás, e o ultimo de Vaz Craveiro.

Aos nossos leitores, prometemos dar-lhes em breve, algumas engraçadas notas sobre o apanhado geral de *O veneno das seringas*.

Écos & Comentários

Crise A sociedade encontra-se ha muito convulsionada pelos fenomenos mais estranhos.

Dantes afirmava-se o predomínio de certas classes e de determinadas categorias sociais.

Os que ocupavam uma posição subalterna, olhavam os de cima, senão com subserviência, pelo menos com respeito.

Os que tinham alcançado uma certa situação, pelos seus meritos ou pelo seu trabalho, eram venerados ou, pelo menos, considerados.

A gratidão era um dos sentimentos mais nobres que cada um procurava pôr em relevo como afirmação de caracter, como dom de consciencia.

Desapareceram em grande parte todas aquelas qualidades que tornavam o homem diferente nas suas attitudes de certos animais zoologicamente considerados inferiores.

Parece pretender demonstrar-se, por vezes, que dentro de cada ser humano ha adormecida uma pequena fera que, uma vez domesticada, procura num imprevidente gesto do que o aclimato, explicar o rasão que as suas unhas traçoceiras vão deixar-lhe na pele...

Já é lugar comum dizer-se que muitas vezes acarinhamos e criamos ao seio a cobra peçonhenta que nos ha de envenenar e matar com a sua mordedura.

Crise moral, dizem muitos. Estado social, talvez com mais rigor, dizemos nós.

Razões A Escola de Direito da Universidade de Lisboa, ha pouco extinta por um decreto, fez espalhar um folheto intitulado: *As razões justificativas da sua manutenção*.

Trabalho de mérito, e quanto possível justificativo para a razão que pretendem para si os autores desse folheto, ha nessas razões uma a que não podemos deixar de dar o devido relevo.

E' esta: «A Faculdade de Direito de Lisboa não é um instituto sem raizes no passado, um corpo académico a que falte a grande força da tradição».

Crede a Escola de Direito em Lisboa em 1913, e não reconstituída, só resta que a bênção das pastas e o capelo e borla dos novos lentes, sirvam para afirmar a tal força da tradição.

Que com isto não queremos impugnar as razões aduzidas.

É só porque achamos curiosa a força da tradição... E só essa força nos força a este sueltos.

Uma medida

Mussolini, parece-nos que foi este estadista, que estabeleceu ou vai estabelecer, que quando se encontrar na via pública qualquer individuo em estado de embriaguez, se torne responsável, com uma pesada multa, a casa de bebidas que o deixou chegar a tal estado.

Tal medida merece uma certa opposição, sobretudo com

Venda de prédios

Vendem-se no campo e freguesia de Taveiro os seguintes prédios:

Duas agulhadas de terra de sementeira no sitio das Penezinhas de Cima,

Um cabeceiro de terra de sementeira no sitio da Cardeirinha.

Uma agulha da de terra de arroz no sitio do Lemião.

Um pinhal na Carreira dos Negros.

Estão arrendados a Joaquim Ramalho, da Rigueira. Para tratar, em Coimbra, na rua Oriental de Montarroi, 55.

a razão bastante de que em relação certos individuos difficilmente se poderia saber qual a ultima venda em que se embriagaram ou o ultimo copo que os pôs em tal estado.

E a situação é de considerar, pois já uma vez tivemos ocasião de vêr que certo individuo estava um bocado entrado na pobre pinga, como para aí se diz, e ele protestava indignado afirmando que só se fora com uma canja de galinha que tomara momentos antes.

Pois se as canjas de galinha já produzem tais efeitos, como aplicar a multa aos vendedores de vinho?!

Na Galiza, cidade de Pontevedra, está decorrendo um julgamento, pelo crime de homicidio, de que são acusados dois portugueses.

O crime de Mañufe, como é conhecido, tem conseguido impressionar a opinião pública daquela linda e ridente provincia galaica.

Para os dois supostos criminosos acusados de um crime hediondo pelas circunstancias que o revestiram, foi pedida para um deles a pena de duas mortes.

E' curiosa esta justiça espanhola — pedir duas mortes para uma só pessoa.

Parece-nos que se morrer da primeira vez, difficilmente poderá ser morto por uma segunda...

Em todo o caso isto de morrer por mais de uma vez deve ser interessante, pois já lá diz a quadra popular e, por sua vez dizia o poeta:

Eu já me senti morrer
E achei o morrer tão doce,
Que dava mil vidas
Se o morrer sempre assim fôsse.

Este em vez de duas, até dava mil vidas!

Dito do fim

Na Praça 8 de Maio. — Olha que isto não ficou nada mau! Já parece o largo de uma grande capital!

— Ficam duas gares... — Como assim? — Do lado de baixo das grades para os peões — é de lá gare. E do lado de cima para os passageiros dos electricos — é de cá gare.

GRANDE TROVOADA

Paizou ante-ontem sobre Vendas de Galizes. Uma descarga electrica matou uma mulher e feriu outras pessoas

VENDAS DE GALIZES, 26 — Acaba de dar-se aqui um desastre, que emocionou profundamente os habitantes desta região.

Foi o caso que, cerca das 12 horas, desencadeou-se sobre esta localidade uma violentissima trovoadá, tendo caído de fúria na residencia do sr. Cristiano Duarte Pires, a qual vitimou a esposa daquele senhor, causando importantes prejuizos no prédio e matando um suino que estava num cortelho proximo dali.

Sete trabalhadores e dois filhos do sr. Cristiano, que se encontravam nos baixos do prédio recolhidos da chuva, que foi torrencial, foram também atingidos, tendo recebido ferimentos, bem como uma junta de bois.

Os feridos foram pensados pelo clinico sr. dr. Antonio Vez Pato.

No logar de Vilaça, desta freguesia, a trovoadá fez-se também sentir extraordinariamente, tendo uma fúria deixado uma mulher gravemente ferida e matando uma ovelha. Junto destas encontrava-se uma criança que, felizmente, nada sofreu. — C.

Ilda Arrobas

COMEMORANDO o 5.º aniversário do falecimento da saudosa Ilda Amelia Travassos Arrobas, e sufragando a sua alma, celebrando-se hoje uma missa, na igreja do Carmo, a que assistiram a familia e outras pessoas.

Foi celebrante o rev. sr. conego Moreira.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 24

POR convite da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e para tratar da extinção da Faculdade de Farmacia e Escola Normal Superior e Primaria, houve uma reunião conjunta, tendo comparecido a Comissão de Iniciativa de Turismo, Associação Commercial e Industrial, Associação dos Artistas, Juntas de Freguezias de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Nova e Sé Velha, tendo dado o seu apoio as entidades que não puderam comparecer como a Camara Municipal e Junta Geral do Distrito.

Depois de ventilado o assunto, foi resolvido enviar a suas Ex.ªs o Sr. Presidente da Republica e Ministro da Instrução, uma representação na qual será pedida em nome dos altos interesses da cidade e do Ensino a manutenção daquela Faculdade e Escolas.

Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira

REUNIRAM-SE os alunos da Faculdade de Letras, que resolveram enviar uma mensagem de saudação ao sr. Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, professor de Historia e arcebispo de Metilene, a quem se oferecerá um objecto de arte, talvez um baculo.

no Povo de Coimbra,

COM este mesmo titulo, foi distribuido ontem pela cidade um convite para o publico fazer uma manifestação de simpatia ao jornal *A Voz de Coimbra*, por este ter levantado uma campanha contra a Camara.

A tal manifestação não se realizou POR FALTA DE MANIFESTANTES... O publico não dá a menor importancia á campanha de que no mesmo jornal a Camara vem sendo alvo.

O sr. dr. Mario de Almeida, digno presidente da Camara, querelou de *A Voz de Coimbra* por artigos nela publicados e que lhe dizem respeito.

Conferencias

NA Associação dos Estudantes de Letras, o sr. dr. Manuel Gaio realiza hoje ás 21 horas, uma conferencia subordinada ao tema *Os vencidos da vida*.

Viagem de estudo

REGRESSOU ontem a esta cidade, o curso do III ano médico, que andou em viagem de estudo pela Madeira e Açores.

BAILES

HOJE e amanhã realizam-se na sede do Grupo Musical Artístico dois bailes, para os quais fomos convidados.

Os bailes prometem ser animadissimos, como de costume.

Agradecemos o convite.

SPORTS

Pelos clubs

Sport Club Conimbricense

O Sport Club Conimbricense, decano dos clubs de Coimbra, passa amanhã o seu 19.º aniversário.

E' uma data festiva, a que amanhã passa, para o velho e glorioso Sport.

Quanta soma de trabalho, de energia, de uma energia indomável para contar já 19 anos.

19 anos de lutas verdadeiramente titanicas são a sintese admirável de uma fé inquebrantável em prol do desporto.

O passado do Sport aureolado de verdadeiro prestigio e de autentica gloria, está a atestar uma existencia de trabalho e de amor a Coimbra.

Os seus atletas os seus *supporters*, devem sentir uma alegria intensa pela data, que passa amanhã.

A *Gazeta de Coimbra*, sauda efusivamente a velha colectividade sportiva augurando ao Sport Club Conimbricense, a continuação dos seus triunfos e das suas prosperidades.

Football

O União na Figueira

JOGA amanhã na Figueira da Foz, com a 1.ª categoria da Associação Naval 1.º de Maio, o team de honra do União.

Este match faz parte das festas do aniversário da gloriosa Associação Naval.

Ao team de Coimbra, vai ser feita, segundo consta, uma magnifica recepção, para retribuir a forma carinhosa como a Naval aqui foi recebida quando da sua ultima visita.

Congresso Beirão

VAI realizar-se brevemente em Aveiro o Congresso Beirão, de cujo programa faz parte uma exposição de produtos regionais.

Os artistas de Coimbra, bem como os industriais e todos aqueles que possam apresentar os seus trabalhos e artigos de produção, devem concorrer. Ha sempre toda a vantagem em se tornarem conhecidos os artigos expostos, e a sua origem.

Coimbra tem muitos e bons artistas de diversas especialidades, mas poucos são correntes ás exposições. Também aí temos fabricas que produzem excelentes artigos, mas que raras vezes mostram os seus produtos.

Aconselhamos a que dêem todo o auxilio á exposição que vai fazer-se em Aveiro.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimo sobre penhores

Juro mensal 1% e 2%

CASA DE CREDITO POPULAR

Avenida Navarro — COIMBRA

Reunião dum curso

NOS dias 19 e 20 do próximo mês de Maio, reunem-se nesta cidade o curso juridico de 1907-1908.

Veneravel Ordem Terceira

Arrenda-se a loja da rua da Sofia n.º 10 12. — Recebem-se propostas em carta fechada. — A Direcção.

Automoveis

Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buick, um Overland e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado novo.

Para tratar, Julio dos Santos & Filhos — Oliveira do Hospital.

Um crime de morte

Em Santa Cristina, perto da Mealhada, foi assassinado a tiros de pistola por uma mulher, um conhecido proprietario

O mobil do crime foi o ciúme

MEALHADA, 27.—A Mealhada, foi ha dias alarmada com a pratica de um crime de que foi vítima o proprietario Serafim Bastos, residente em Santa Cristina, freguezia deste concelho, que foi morto misteriosamente a tiros de pistola, proximo da terra da sua naturalidade.

Participado o caso ás autoridades, foi immediatamente requisitado um agente á Direcção da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, vindo a esta villa o agente sr. Americo Mota, que tão bem conduziu as investigações, que dentro em pouco tinha descoberto os autores do crime.

Historiemos o facto: Amandio dos Santos Andrade, solteiro, de 30 anos, natural do Paul, abalou ha anos para a America, deixando na terra a namorada, Palmira de Jesus, de 26 anos, natural e residente em Santa Cristina, com quem se correspondia.

Esta, durante a ausencia do Amandio, foi servir para casa do Serafim, passando a constar-se, poucos mezes decorridos, que com elle mantinha relações amorosas, facto que afinal confessou.

Voltando da America o Amandio, que em breve teve conhecimento dos boatos que contra a sua namorada corriam, que ella negava para não perder o almejado casamento, dispoz-se a liquidar com a morte o rival, pois assim considerava o Serafim, em casa de quem a Palmira tinha estado a servir.

Para isso combinou com a Palmira o projecto para a realização do crime, que ella devia praticar, tendo-a exercitado no tiro ao alvo, e armando-a depois com uma pistola conseguiu que ella alveiasse o Serafim quando este passava na estrada, atingindo-o com dois tiros que o feriram mortalmente.

O crime causou, como era natural, a maior indignação e a descoberta do seu autor deixou surprehendidos todos os habitantes do concelho, que se muita consideração tinham pela vítima, não tinham menos pelo criminoso, tendo a investigação feita pelo agente Mota merecido de toda a gente gerais elogios.

A pistola foi encontrada enterrada num quintal.

O povo pretende linchar os criminosos, que deram entrada na cadeia de Anadia, em cuja comarca lhes vai ser instaurado o processo. — C.

Carroça que se despeñha por um precipício

Ficando feridos dois soldados

NA rua Oriental de Montarroi existe ha anos um precipício para o qual, por vezes, chamamos a attenção de quem de direito no intuito de se evitarem desastres, porque o perigo era imminente.

Ontem, pouco depois das 11 horas, uma carroça do exercito despenhou-se nesse precipício e o desastre teria tido piores consequências se se houvesse dado dois ou três metros acima, porque então tudo viria parar á rua Antero do Quental, sendo portanto a queda de muito maior altura.

A carroça subia a rua Oriental de Montarroi e nela seguiam dois soldados, levando outro a mear pela arriata.

O animal começou a recuar, despenhando-se a car-

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

roça no precipício e com a mear e os dois soldados.

Os soldados e a carroça ficaram juntos á parede do prédio que ali existe e a mear veio despenhar-se no pateo das trazeiras da residência do coronel sr. Gomes de Sousa, que fica na rua Antero do Quintal, e por onde o animal saiu todo ensanguentado.

Aos gritos das pessoas que presenciaram o desastre acorreu muita gente, sendo chamados os bombeiros, que prestaram os seus socorros, fazendo a ascensão do veículo.

Dos soldados ficou ferido no mento e sem gravidade, João Marques Cesário, de artilharia 2, que foi pensado no Hospital Militar.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Dr. Mário José dos Santos Luiz Belo
Albertino Marques
Antonio Arsene Antunes.
A' manhã:
D. Guilhermina Pilar Melich
D. Emelinda Baptista
D. Maria Ramos Campos Navarro
Monsenhor dr. José dos Santos Maurício
Dr. João Rodrigues da Silva Couto
Dr. José de Sá Pereira Coutinho
Manuel Bartolo.

Segunda-feira:
A menina Maria Helena de Ataide de Fonseca
D. Emilia Cabral Metelo
D. Julia Amado Ferreira
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho

Jorge Silva Ferreira.

Pedido de casamento

O sr. Dr. José Antunes Vaz Serra, professor da Faculdade de Direito, pediu em casamento para seu irmão, o sr. dr. Antonio Pais da Silva Vaz Serra, filho da sr.a D. Delfina Pais da Silva Vaz Serra e do sr. dr. José Antunes Vaz Serra, a sr.a D. Maria da Conceição de Abreu Nunes da Silva, gentil filha da sr.a D. Elvira de Abreu Nunes da Silva e do sr. dr. José Nunes da Silva, advogado e proprietário em Elvas.

A facundidade dos animais notívios

Os ratos multiplicam-se muito rapidamente. Geram de seis a dez vezes por ano, produzindo em cada uma delas uma media de dez filhos. Não morrendo algum (deles), um só casal produz em três anos 359.709.482 de novos ratos.

Combata em sua casa esta praga repulsiva e destruidora.

O RAT-TOX é a sua arma mais eficaz. Esta admirável raticida foi descoberto nos mesmos laboratorios que produziram o afamado insecticida FLY-TOX, pelo que de sobra fica garantida a sua eficacia.

CORRESPONDENCIAS

ERAS, 26. — A pedido do professor desta freguesia e devido ao elevado numero de alunos que frequentam as nossas escolas, foi nomeado um professor interino para prestar serviço na escola masculina desta localidade.

Foi um acto de justiça do sr. Dr. Alfredo de Magalhães, ex-ministro da Instrução, pois um só professor, de maneira alguma, podia ministrar o ensino a todos os 61 alunos das 4 classes da escola.

Com muito prazer registamos este facto, tão grande melhoramento para esta terra que nos viu nascer.

A outros melhoramentos julgamos Eiras com direito e alguns mais podiamos já ter adquirido pois estamos em época de realizações.

O numero de listas entradas na urna quando da eleição do sr. Presidente da Republica provam que esta freguesia deposita confiança no governo da Lideira, não querendo o governo da Ditadura desmerecer da confiança que este povo lhe tributa e estamos convictos de que satisfará as justas petições que lhe forem apresentadas como satisfaz a da nomeação do novo professor.

— A nomeação do novo professor, sr. Antonio Augusto Salgado Amaro, consta do *Diário do Governo*, n.º 90, de 23-4-1928.

— Reuniu já a comissão que hade fazer a festa ao Espírito Santo para angariar donativos e tomar resoluções acerca de tais festejos.

Esta festa é a melhor que se faz em Eiras e a sua fama já corre longe. Julgamos da máxima importancia elaborar com antecedencia o programa das festas e de harmonia com o comércio e associações locais. Não esquecer que os andores constituem um dos melhores numeros da festa e são de um grande rendimento.

— Chamamos a atenção a C. A. da Junta de Freguesia para o estado vergonhoso em que se encontra o fundo da ladeira do Cemitério.

— Continua a chuva! Os milhos do monte que já deviam estar sachados ainda não estão semeados!

Que péssimo ano agrícola se nos anuncia!

— Tivemos o prazer de abraçar há dias o nosso querido amigo tenente Zeferino Barbosa, inteligente director da Carreira de Tiro de Mortagua. — C.

Arrenda-se o prédio n.º 5 da rua Dr. João Jacinto, com 7 compartimentos. É lúgubrio e bem situado. X

Bomba de trasfega, em bom uso. Tem para vender Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa com quintal ou terraço, próxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação á rua Corpo de Deus n.º 56. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X

Casa com 7 divisões e sótão, alugam-se. Para tratar, no rez-dochão, á passagem do nível do Calhabé. X

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 4 e 5 divisões; e um andar no Beco dos Militares, 8, com 3 divisões. Tudo perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Creada Precisa-se para cosinhar e mais algum serviço. Couraca de Lisboa, 15, Coimbra. 3

Creadas necessitam-se três no Colégio de S. Pedro, Coimbra, ordenado de 50\$00 para cima, conforme o serviço. X

Dactilografado bem habilitado, precisa-se. Praça 3 Maio 21 X

Escritório com um a dois compartimentos para o mesmo fim. Aluga-se na rua Visconde da Luz ou na rua da Sofia. Nesta redacção se diz. 2

Desnatadeira vende-se, nova e barata. Nesta redacção se diz. 2

Empregados garante-se trinta escudos diários. Rua de S. Pedro, n.º 7, 1.º. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Fogão de fogo circular com estufa e caldeira de cobre proprio para pensão e em estado novo, vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia, fundição de José Alves Coimbra Sucecessores, rua Adelino Veiga X

Fogão vende-se um, apenas com 3 meses de uso, próprio para pensão. Ver e tratar, na "Floresta de Coimbra", restaurante. X

Francês Espanhol e Contabilidade, por espanhol instruído, curso completo em nove meses. Sistema pratico. Preços reduzidos, lições ao domicilio. Dão-se informações na Praça do Comercio, 112, Mercaria. 6

Loja e casa de habitação, arrenda-se no melhor local em Santa Clara. Para tratar, Avenida da Ponte, 24. 3

Motor LIEMEM electrico de 5 H. P., em estado de novo. Tem para vender Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Motor e bomba compra-se um motor electrico que tenha a força de 2 cavalos e uma bomba de tirar agua, que estejam em muito bom estado. Informa-se nesta redacção. X

Mobiliá de escritório completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Na Fernandes Tomás n.º 72 executam-se vestidos e roupa branca com toda a perfeição e a preços módicos. 3

Predio ou vivenda com quintal ou pequena Quinta; compra-se Coimbra ou arredores. Tratar com José F. Filipe, Avenida João Crisostomo, 114 2.º Lisboa. X

Piano vertical em bom estado de conservação. Rua dos militares n.º 11. 1

Quarto bom, aluga-se, serve para duas pessoas. Rua do Correio n.º 90. X

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

Quartos arrendam-se, com pensão ou sem ela. Rua das Padeiras, 61. 2

Sapateiro precisa-se officiais para consertos, e aprendiz com pratica. Sapataria Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 123. X

Terreno Vendem-se 1.000 metros em Santo Antonio dos Olivais, na Mãosinha. Para tratar na mercaria Dias, Filho, no mesmo local. X

Trespasa-se casa de pasto com grande quantidade de vasilhame e todo o trem de cozinha. O sitio é um dos melhores da cidade baixa e de grande futuro. Para tratar com Francisco dos Santos na rua dr. Pedro Roxa, nos 7 e 9. X-t-s

Trespasa-se ou arrenda-se a loja de Quinquaria no Arco de Alameda, nos 24 e 26, para qualquer ramo de negocio. Para tratar na mesma loja com o seu proprietário Luiz Alves Madeira. X

Vende-se moinho para café com funil de metal e duas cabeças; e duas bonitas balanças para balcão, no Largo Miguel Bombarda, 7 e 9. X

Vendem-se 1 escada coracól, 1 fogão com estufa, varias camas, 1 carroça e 1 macho. Tratar rua da Sofia 82. 2

Vende-se á beira da estrada de Coelhos selhas um terreno com vinha e arvoredos de fructo. Nesta redacção se diz. X

15.000\$00 empresiam-se, Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º andar. X

PADARIA

"Estrela do Mondego"

A. A. Sobral & C.a : Rua Adelino Veiga

Aquecimento electrico e manipulação mecanica

Montada com os mais recentes processos, sendo as suas instalações as mais higiénicas e nas melhores condições de aceio.

Fabrica-se pão da melhor qualidade

Abre no dia 1 de Maio

Convida-se o público a visitar este estabelecimento

Secção Fotografica

— DA —

CASA NAVANESA

Cardoso & C.a, Suc.

Direcção técnica de G. TINOCO

•••••

RUA FERREIRA BORGES — COIMBRA —



Aparelhos fotograficos e accesorios dos melhores autores

Chopas, Papeis, Peliculas, Produtos quimicos.

•••••

Trabalhos de amador.

Revelagens, Impressão de provas e Ampliações

Laboratório fotografico.

Expedição para a provincia.

Vendem-se

as casas da Ladeira de Santa Justa, com os n.ºs 12, 14, 16, 18 e 20.

Para tratar, com Carlos Augusto Louzada, Adro de Cima ou Manuel Simões, rua dos Gatos. X

Bons quartos com ou sem mobiliá, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista X

Declaração

Para os devidos e legais effeitos, venho declarar que o prédio que ha de ser vendido em hasta publica, pela 2.ª vez da comarca de Coimbra, no dia 20 do próximo mês de Maio, é pertencente e foi penhorado a meu irmão João das Neves Machado, para pagamento de uma dívida que este meu irmão contraiu com Francisco Rodrigues, desta cidade, sendo a minha interferencia neste assunto unicamente na qualidade de fiador. Coimbra, 27 de Abril de 1928. — Antonio Ribeiro das Neves Machado. 2

Análise de Urinas

Com estojo DOSURINE, todos podem desejar o AS-SUCAR e a ALBUMINA com rigor, facilidade e economia.

Muito util e pratico para os DIABETICOS e Senhoras durante o PERIODO DA GRAVIDEZ.

Preço do estojo completo: «A» (Albumina) Esc. 25\$00 «D» (Diabetes) » 25\$00

Ampolas evulso (A ou D). Preço de caixa de 10. » 13\$00

Agentes exclusivos

Em LISBOA — Bustorff Silva, Lda, rua dos Sapateiros, 15-2.º. Telef. C. 3978.

No PORTO, Sub-Agentes — Mario Ferreira Lopes, rua Santos Pousada.

Casas

Vendem-se duas moradas pegadas, com quintal, muito próximo da Universidade.

Teem lindas vistas e bom rendimento, podendo o rez-dochão servir para padaria, para o que tem forno próprio.

Trata-se no escritório do advogado ex.º sr. dr. Castro Pita, Rua Visconde da Luz, 60, 1.º andar. 3-s

Aduela de Eucalipto

De primeira qualidade, medidas usuzis, ou por encomenda, vende aos melhores preços pequenas e grandes quantidades.

Ernando da Silva, Quinta da Portela, Coimbra. 1

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maio, Lda, rua da Moeda. X

Professora

Leciona piano até ao terceiro ano, a 3\$50 cada lição. Nesta redacção se diz. X

Estudantes

Acceptam-se rapazes até aos 16 anos, em casa de gente séria, para serem tratados como pessoa de familia. Preço módico. Nesta redacção se diz. X

Motor a oleos 10/12 H P.


Compra a Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, 21 Coimbra. 4

Taxi Citroën

Fechado, para serviços da cidade, baptizados, enterros, casamentos, visitas, a taxi e ao quilometro. Para Fatima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos. Serviço permanente. Chamadas ao telefone 58. Costa & Irmão. X

Casa

Com ottimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X



D. Auzenda Pereira Garcia Afonso

Missa do 1.º anniversário do seu falecimento

Paulo Afonso, manda celebrar, uma missa comemorando o 1.º anniversario do falecimento de sua saudosa esposa, amanhã, 29, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, pelas 11 horas.

Agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistam a este piedoso acto.

Coimbra, 28 de Abril de 1928.

Bebam agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.

Apartado n.º 285

Boa vivenda

Vende-se, composta de casa de habitação, pátio, currais para gado, adéga e um grande terreno para horta, tendo um poço com abundante água nativa.

Esta propriedade é situada no lugar da Adémia de Baixo e confronta com a estrada da Figueira da Foz. Facilita-se o pagamento por um ano ou mais.

Presta informações, Amadeu Duarte no mesmo lugar. X

Costureira

A dias, habilitada, dá informações.

Nesta redacção se diz. X

200:000\$00

Emprestam-se sobre primeira hipoteca. Para tratar com o Notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça Oito de Maio, 21, 1.º Coimbra. X

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O meu bem estar devo-o ao ATOPHAN. Aquelle que o torna ao sentir os primeiros sintomas de reumatismo ou gôta sentirá que estas doenças se agravem, porque o Atophan é um remédio especifico, elimina o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de Atophan.

Produtos Recomendaveis

Encerinol Maravilhoso preparado que encera e finge ao mesmo tempo, moveis, soalhos, parquetes, etc. Limpo e higienico, rapido e economico.

Pomada Inglesa para oleados, moveis e soalhos. A melhor e a mais economica.

Cerapole Excelente pomada para soalhos, oleados, etc.

Cerite Excelente preparado para tapar as fendas dos soalhos, moveis, etc., recomendado pela hygiene que representa.

Em COIMBRA, vende-se nas seguintes casas:

A LIQUIDADORA, rua Borges Carneiro, 68, SALAO TRINDADE, Arco de Alameda.

JOAQUIM CRISOSTOMO DA SILVA SANTOS, rua Quebra Costas.

JOAO CRISOSTOMO SANTOS, rua Quebra Costas.

GARAGE FIAT, de Abilio Bastos, Avenida Navarro.

Pedidos ao depositario para Espinho, Aveiro e Coimbra:

JOSÉ FONTES DE MELO, rua Dezesscis, Espinho.

AGENTE UNIVERSAL

Bom negocio estabelecimento com clientela certa e numerosa num dos melhores logares de Coimbra. Boa oportunidade de se fazer um bom negocio.

Trespasa-se com umas 12 divisões e quintal, desde o Penedo da Saudade até aos Olivais.

Casa na Figueira da Foz edificio, novo, bom rendimento, proxima dos casinos, com independencia para 2 familias, vende-se por 180 contos.

Casa em Luzo com 14 divisões, agua, luz, jardim, quintal com arvoredos de fructo, etc., situado no melhor logar, frente ao hotel.

Quinta Com boas casas de habitação, electrico á porta; grande rendimento.

Boa quinta em Cantanhede, grande rendimento, muitas oliveiras e arvoredos de fructo e outras, extensas vinhas, poço, eira, casa para caseiro, etc. Facilita-se o pagamento.

Empregos e colocações

RUA DR. PEDRO RÓXA, n.º 1 - 1.º - E. — COIMBRA
TELEFONE 445 (suplementar)

Tinta 'La Belgica'

A melhor e mais barata. Em deposito 62 cores. Pacote Esc. 1\$00.

CENTRO COMERCIAL DE DROGAS, L.da

Praça do Comercio, 27, 1.º — COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Deposítarios para Portugal e Colónias, ROBINSON, BARDSLEY & C.o, L.da, Cais do Sodré, 8, LISBOA

Comarca de Coimbra 1.a Vara ANUNCIO

2.a publicação
Na comarca de Coimbra e cartório do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar os credores incertos e ainda os credores que não aceitaram a concordata apresentada per Julio da Cruz Wenceslau, casado, comerciante, residente nesta cidade, e são: Antonio Gil da Rocha, de Mogoforos, Manuel Fernandes Teixeira, de Ovar, Machado Pereira & Silva, Cleto Reis & C.a L.da, do Porto, Santos & Aguiar, de Lisboa, Sociedade de Mercaderias e Fabril, Adriano Bizarro da Fonseca e Antonio Braz dos Santos, todos desta cidade, para no prazo de cinco dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem de seu direito.
O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.
Verifiquei a exactidão:
I. Miranba.

2.a Vara da Comarca de Coimbra Arrematação

2.a publicação
No dia 20 do proximo mês de Maio, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, desta cidade, se ha de proceder á arrematação em hasta publica e será entregue o maior lance oferecer, acima do preço da sua avaliação, o prédio abaixo descrito, penhorado nos autos de execução de sentença em que é exequente Francisco Rodrigues, casado, funcionario publico, desta cidade e reus Antonio Ribeiro das Neves Machado, casado, industrial, João das Neves Machado e mulher Elisa Lemos Machado, desta cidade, cujo prédio é o seguinte:
Uma casa de habitação com loja, trez andares e patio na rua Pedro Cardoso, avaliado em trinta e cinco mil escudos.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.
O escrivão do 5.º officio da 2.a vara, João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão:
O Juiz da 2.a vara, Luiz Osório.

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Telefone 209 Telegramas Drogas

Centro Comercial de Drogas, Lda

Produtos quimicos, farmaceuticos e especialidades

Acessorios de Farmacia

Fornecimentos completos para Farmacias, Drogarias e Hospitais

Vendas directas ao Publico

Aviamento de receituário

Importação directa

Praça do Comercio, 27, 1.º, COIMBRA

"HIS MASTER'S VOICE"

A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo. A unica que reproduz fielmente a vós natural.

Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

"CASA NAUMANN"

RUA FERREIRA BORGES, 1 (EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca. Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Gdeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

visitem Vv. En.as a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente para Portugal e Colónias, Rua Corpo de Deus, 40

Procuradoria Geral

R. Fer. Borges, 96-2. COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia.

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Bom armazem

Vende-se o edificio da antiga fabrica «Minerva L.da» na rua do Arnado.

Quem pretender dirija-se á rua Antero de Quental, n.º 36 aonde lhe serão dados todos os esclarecimentos. 3

Os insectos das arvores

Evita eficazmente que as arvores sofram os enormes prejuizos que causam todos os insectos usando-se o acreditadissimo produto americano:

Cola Tanglefoot

A' venda na Drogaria Cezal - DE - Albano Garcez 12, Rua do Comercio, 14 LISBOA

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é lepositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercaderias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

Dom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

2.a Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Nacional n.º 43-2.a classe - Antiga E. N. n.º 48 - Lanço de Penacova e Mira

Faz-se publico que no dia 25 de Maio de 1928, ás 13 horas, na secretaria da Camara Municipal de Penacova, perante a Comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e Regulamentos em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada de regularização de terraplenagens; fornecimento de 195m³,200 de pedra britada, construção de pavimento completo na extensão de 394m,0 e de guardas em muros de suporte da extensão de 250m,0 na estrada acima mencionada.

Base de licitação	15.715\$67
Deposito provisório	392\$39

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o deposito provisório deverão ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ao dia 24 de Maio de 1928.

As medições, orçamentos, perfis, e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal de Penacova e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias úteis, desde as 11, até ás 17 horas.

Coimbra, 24 de Abril de 1928.

O engenheiro chefe da Divisão, João Rangel de Lima.

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?

TOME

Hámatopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE.....

Depositario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

A CURA DA SIFILIS

Pelo DEPURATIVO do Dr. R. Wolff, de Berlim

Facilita a eliminação das impurezas do sangue, quer sejam de origem sifilitica, eczematosa, herpética, etc. Faz desaparecer as manchas da pele, as feridas na cabeça de origem sifilitica, as dores nos ossos, o reumatismo crónico, a velhice precoce dos antigos sifiliticos.

Na Primavera ou no Outono, estações do ano em que as impurezas do sangue afloram á pele, deve-se fazer sempre um tratamento depurativo. A sua acção é tão rapida que se manifesta logo nos primeiros dias de tratamento, o que prova a sua grande eficacia.

Sendo absolutamente inofensivo pode ser tomado por crianças, senhoras e adultos de fraca constituição.

Toma-se na dose de 1 a 2 comprimidos a cada refeição Durante dois mezes na Primavera e dois mezes no Outono

Cada tubo Esc. 10\$00 Seis tubos Esc. 54\$00 (Pelo correio mas um escudo)

Á venda no Agente para Portugal e Colónias FERNANDO SILVA, 188, rua da Madalena, 190: na e farmacia Mendes Braga, 135, rua do Mundo.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORARIO DOS COMBOIOS

3.º aditamento ao Cartaz-horário D. 186-191

Linha do Sado

COMBOIOS RAPIDOS

Até aviso em contrário os comboios rápidos do Algarve (n.ºs 851 e 852), continuam em circulação diariamente com as marchas indicadas no referido cartaz D. 186-191.

Lisboa, 23 de Abril de 1928. - O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

1.º aditamento á Tabela Geral

De harmonia com a Portaria n.º 5282 de 22 de Março de 1928, a taxa de 1800 fixada no artigo 4.º da Tabela Geral para a validação de bilhetes é substituída pela taxa de 10 oje da importância do bilhete a validar.

Lisboa, 23 de Abril de 1928. - O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tingue luto em 48 horas pronto a vestir. X

Azeite

Analise CEZAL

(Registado)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos azeites, correspondendo exactamente ás analyses officiais.

Para evitar falsificações todos os frascos levam selo garantia CEZAL.

DEPOSITO

Drogaria CEZAL

12, Rua do Comercio, 14 LISBOA

MENSTRUAÇÃO

O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00.

A' venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º.

Terrenos

baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

A CIDADE

O PARQUE DA CIDADE

TODOS concordam que o Parque da Cidade é dos mais belos passeios de Coimbra, onde abundam pontos de vista de larga e formosa paisagem. Essa obra obedece á feliz inspiração do distinto paisagista sr. Jacinto de Matos e teve o condão de ser a obra que mais rapidamente se tem realisado em Coimbra, onde tudo se faz com uma morosidade que chega já a ser notoria lá por fóra.

Mas o Parque da Cidade não está ainda concluído: falta-lhe o revestimento com azulejo na cortina do lado do rio; faltam-lhe bancos nas avenidas laterais, falta-lhe um bom corêto, umas colunas ornamentais e o busto do grande amigo de Coimbra, notavel estadista e vigoroso jornalista Emidio Navarro. Tudo isto tem de se fazer para que o Parque fique completo. Não se pode realisar tudo duma só vez, mas pôde fazer-se aos poucos. Tão bela obra não pôde ficar incompleta; não pôde nem deve. Para ali tem de virar as suas atenções aqueles a quem o Parque está confiada.

Antes de encetar obras novas, acabem-se as que estão por concluir.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na proxima semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges, Santos Viegas, rua da Sofia, Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Manicomio Sena

PELO Ministério do Comercio foi comunicado ao Governo Civil que, no orçamento para o proximo havia sido inscrita a verba de 300.000 escudos para as obras do Manicomio Sena desta cidade.

Bombeiros Municipais

O SR. capitão José de Albuquerque, inspector dos incendios, foi autorisado pela Camara a ministrar instrução militar aos bombeiros municipais.

Choque de veiculos

ONTEM, pelas 17 horas, na rua do Padrão, um camion que era conduzido pelo seu proprietario, sr. Jaime Dias, quando fazia uma manobra para se desviar dum cão, foi de encontro ao carro electrico n.º 2, ferindo numa das mãos o guarda-freio n.º 11, sr. Antonio do Amaral, que foi pensado no Banco do Hospital.

Os veiculos ficaram muito danificados.

Raiva

VEIO para o Instituto da Raiva desta cidade, afim de se sujeitar ao tratamento anti-rábico, a servicial Maria da Nazaré Pinela, do concelho de Arazede, por ter sido mordida por um cão atacado de raiva.

dias de prisão, e o segundo absolvido.

Maria da Gloria, de Vizeu, Eluisa Adelaide da Silva e Idalina da Conceição da Silva, por desobediencia á policia, absolvidas por falta de provas.

Ana da Conceição, viuva, criada de servir, de Soure e residente nesta cidade, por desobediencia á policia, condenada em 310\$000 de multa, substituida por 42 dias de prisão.

Policia de investigação

PELO sr. dr. Beça Argão, Juiz-Director da Policia de Investigação Criminal, foram louvados os Chefes, agentes, e agentes-auxiliares seguintes pelos serviços de que foram incumbidos até á data:

Chefe Augusto Costa, pela descoberta dos crimes de fogo posto e dum roubo de pistolas, cometidos em Anadia, e crime de ofensas corporais em Cantanhede;

Chefe Américo Pereira da Mota, pela descoberta dos autores dos seguintes crimes: burla em Miranda do Corvo; furto de 18 cheques em Castanheira de Pera e falsificação de passaporte em Coimbra, referente ao mesmo processo; envenenamento cometido no lugar do Cabouco;

burla cometida na Figueira da Foz; fogo posto no Bazar Alemão, no Arco de Almedina, desta cidade e furto de 600 escudos a um individuo no Café Comercio, também desta cidade;

Agente José Maria dos Reis, pela descoberta dos crimes de: roubo á firma Secos & C.a; furto a Manuel Simões Duarte; furto de pinheiros em Cantanhede, burla na mesma vila e crime de ofensas corporais em Montemor-o-Velho;

Agente Adelino Duarte, por ter esclarecido o caso da sonogação de varios objectos em um arrolamento judicial em Anadia;

Agente Antonio José Fernandes, pela descoberta dos seguintes crimes: um furto em Soure, adulteração de generos na mesma vila; ofensas corporais a João Rodrigues de Andrade;

Agente Alfredo Candido Esteves, pela descoberta do autor de adulteração de generos em Soure;

Agente Artur Pereira Pinto, pela descoberta do autor do crime de burla em Sabugal;

Agente Manuel Pereira Junior pelo zelo e dedicacão com que tem desempenhado os serviços a seu cargo ao arquivo d'esta policia.

Tambem foram louvados os agentes auxiliares:

José Maria Cardoso pelos serviços prestados na descoberta do roubo feito á firma Secos & C.a,

Joaquim de Sousa Mano,

pelo trabalho feito com o agente Esteves, em Soure, na investigação da adulteração de generos acima referida;

José Maria Nunes Carneiro, pelo seu trabalho na investigação a que procedeu o chefe Mota, para descoberta do autor do roubo praticado a um individuo no Café Comercio.

Achado

EM poder do sr. reitor do Liceu Dr. José Falcão, encontra-se, para ser entregue á pessoa que provar pertencer-lhe, uma importancia encontrada por dois alunos do mesmo Liceu.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

Luiz Ferreira, estudante, da India Portuguesa, ferida incisa na região supraciliar direita; Antonio Maria Antunes, trabalhador, da Rocha Nova, ferida contusa no braço direito, com descolamento, e Ana de Carvalho, do Casal de Ferrão, com ferida contusa no pé esquerdo e escoriações na perna.

FALECIMENTOS

FALECEU ontem, no visinho lugar de Brasfemes, a sr.ª D. Maria da Conceição Costa Mendes, de 22 anos, extremosa esposa do sr. José Ferreira Mendes, proprietario.

O funeral, que se realisa hoje, está a cargo da agencia do sr. José Antonio de Oliveira, Suc., da rua Figueira da Foz.

Pelo Estrangeiro

CAPTOWN, 27 — Quando um comboio vindo de Johannesburg entrou numa curva difficil no desfiladeiro de Hex River, o vagon restaurant descarrilou arrastando mais 6 carruagens e incendiando-se. Registam-se 5 mortos, 6 feridos de gravidade e mais algumas pessoas ligeiramente atingidas.

MEXICO, 26 — A cidade de Guernamaro, no Estado de Guanajuato, foi invadida por um bando de 600 rebeldes. As forças federais, reforçadas a tempo, derrotaram os bandidos, 35 quais fugiram precipitadamente, deixando no campo da luta 40 mortos.

ROMA, 27 — O tenente-general Guidoni, comandando uma seccão tecnica de aviacão, morreu devido a uma pouco feliz descida em paracaidas, no aerodromo de Montese.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

CARTA DA SERRA DE ESTRELA

A IMPRENSA REGIONAL E DA PROVINCIA

O Sindicato dos Profissionais de Imprensa do Centro do Paiz

NÃO nos move a vaidade a dizermos que o nosso ultimo arrazoado sobre a «Imprensa regional e da provincia», despertou um vivo interesse.

Deu-se até um caso digno de menção e do qual tivemos conhecimento por acaso: esgotou-se em Lisboa, o respectivo numero da *Gazeta de Coimbra*.

Pessoas houve que nos abordaram sobre o assunto, outras quiseram dar a sua adesão... E' que, quando se trata de alguma coisa de mór elevação, dum justa reivindicação a verificar-se, dum idéa que poderá reflorir em vicosos frutos a bem da Pátria e da Civilização, o nome modesto não é nada em face da grandiosa essencia do Pensamento.

Não nos impelem interesses «reservados» ou glorias espaventosas. Tudo quanto temos a confessar, é que temos amor á Causa da Imprensa: se não somos velhos, não são de hoje todavia, estas nossas manifestações.

Quem entre os profissionais da Imprensa regional e da provincia, militando num ou noutro campo das lides jornalisticas, não sentiu ainda a necessidade dum congregação de esforços para a justa conquista de regalias inerentes, embora acompanhadas de concretos devêres?

Quem entre os profissionais da Imprensa regional e da provincia, não sentiu ainda a verdade, de que mui dispersos andam seus valores e méritos por todo o País?

Alcançou já a Imprensa regional e da provincia a sua «carta de alforria», ou não é ainda momento para a tirar neste radioso século de febril actividade?

Pois bem! Mãos á obra e cada qual no seu lugar. Não é possivel uma «federação» dos profissionais da Imprensa de todo o País; agrupemos então conforme as circumstancias aconselharem.

O norte, terá o seu fulcro no Porto; o Algarve, em Faro; a Extremadura, em Lisboa; e o Centro, em Coimbra.

Pela parte que nos diz respeito, ¿ como levar á pratica a idéa?

Suponhamos que em Coimbra se constituia uma Comissão Provisória para a formação dum *Sindicato dos Profissionais de Imprensa do Centro do Paiz* — distritos da Guarda, Vizeu, Castelo Branco e Coimbra, — de que faziam parte os directores dos jornais que ora naquella cidade se publicam, presidida pelo do mais antigo e secretariada pelo do mais moderno.

Essa comissão elaborava depois as bases do Sindicato e pelos meios de publicidade de que dispunha, estabelecia permuta com os diferentes órgãos de Imprensa do Centro do País.

Estes, numa nobre compreensão dos seus deveres, davam a sua adesão condicional ao Sindicato, enviando uma carta autenticada á referida comissão e publicando-a depois no numero que se seguisse.

A comissão em Coimbra registava e logo que os seus registos estivessem providos dos elementos necessarios, seria marcada uma reunião de todos os «delegados» dos jornais aderentes; e dessa reunião sairia o *Sindicato dos Profissionais de Imprensa do Centro do Paiz*, ou quando menos, uma «exposição» feita aos Poderes Públicos, no sentido de serem concedidas á *Imprensa Regional e da Provincia*, as regalias que desde há muito devia usufruir, como o livre transito, com entrada nos teatros, circos e cinemas da provincia, o porte de arma e «passe» nos caminhos de ferro da região, lugar reservado nos tribunais e galerias das salas das sessões dos corpos administrativos. Tornaremos...

F. Mendes Póvoas.

ERRATA. — Se uma «errata» não é em todos os casos, um género de primeira necessidade, nos artigos sobre «Imprensa», é indispensavel.

Não sabemos como, mas no ultimo escrito saiu «quer no campo politico, quer no intelectual», quando devia ser «quer no campo politico, quer, etc.» — M. P.

CARTA DA ALEMANHA

DUAS vezes por ano tem lugar, regularmente, a Feira de Leipzig: nos fins de inverno e nos fins de verão. Chama-se Feira de Primavera a primeira (a de inverno) e Feira do Outono a segunda (a de verão).

Ambas tem o mesmo caracter e identica finalidade, porém a feira da primavera, a que agora acaba de celebrar-se pela nona vez depois da guerra, com lisongeiros resultados como durante os ultimos quatro anos de crise económico-industrial os não havia conhecido, pode dizer-se que é a Feira de Leipzig por antonomasia. E' a feira que dá o tom.

A ella acodem sempre em maior numero que no outono tanto os expositores como os compradores.

A medida do seu éxito é tida como segura indicação barometrica do curso que deverão tomar os negócios durante o ano.

No desenvolvimento normal da vida económica alemã desempenha a Feira de Leipzig um papel importantissimo e a sua influencia sobre o progresso e a prosperidade industrial do país, e especialmente sobre o desenvolvimento do seu comércio de exportação, é tão consideravel como grande é a fama de que goza no estrangeiro e o poder de atracção que, fóra das fronteiras da Alemanha, só o seu nome exerce em todos os países.

Para milhares e milhares de comerciantes de todas as terras e de todas as linguas (entre os quais, diga-se de passagem, o contingente dos comerciantes de lingua espanhola e portuguesa vai aumentando cada vez mais) a viagem a Leipzig, pelo menos uma vez por ano, chegou a tornar-se tão indispensavel — por causa, precisamente, de seus bons resultados e beneficios — como para certos doentes a frequentação de determinados balnearios. Certas aguas possuem o segredo da saude e a Feira de Leipzig possui, pelo que parece, o segredo do éxito em muitos negócios.

Mas se com a antiga feira de amostras e a sua moderna feira técnica (esta ultima, cujas proporções são cada vez mais grandiosas, foi este ano especialmente dedicada aos omnibus, automoveis de carga e de toda a espécie para o transporte de mercadorias) Leipzig goza no mundo de uma supremacia indiscutivel — equivalente, de facto,

a um verdadeiro monopólio — não é porque os competidores tenham faltado.

Houve um momento na Europa — há perto de meia duzia de anos — em que cada cidade de mediana importancia se julgava obrigada a ter a sua feira própria, com a illusão de que os compradores teriam sumo gosto em dar-se ao incómodo de visitá-la. Um par de anos bastou para demonstrar que o cálculo era completamente absurdo.

As inumeráveis feiras resultaram, quasi todas ellas, num fracasso, inclusivamente sob o ponto de vista estritamente nacional. Sob o ponto de vista internacional fracasaram todas. Todas, sem excepção alguma. Unicamente Leipzig conseguiu salvar-se. E compreende-se. Para que uma feira de amostras internacional seja util é preciso que seja unica e que seja, além disso, verdadeiramente internacional, tanto no sentido das compras como no das vendas.

Todo o comprador é, por sua vez, é preciso não esquece-lo, vendedor, e por conseguinte não pode passar metade do ano correndo de feira em feira.

A Feira de Leipzig não está organizada para turistas. Existe e vive para a gente verdadeiramente interessada em poder dar conta, dentro de poucos dias ou, em caso de necessidade, de para semestre se operam no mercado de um determinado ramo da produção ou de um determinado artigo e isto não só na Alemanha (mesmo quando, como é natural, a grande maioria dos expositores da Feira de Leipzig sejam alemães) mas também noutros países.

Isto faz que em cada nova reunião da Feira aumente o numero dos expositores estrangeiros e que muitos países europeus — a Russia, entre eles, mas também a Franca, a Tchecoslovaquia, a Italia, a Austria — tenham organizada colectivamente a participação nacional dos seus industriaes e produtores na Feira de Leipzig.

Em resumo, a Feira de Leipzig não é uma exposição. E' uma Bolsa e, preferentemente, uma Bolsa de productos manufacturados.

E', também, uma grande revista, mantida em dia, da técnica moderna nas suas mais recentes e originais manifestações.

Carlos Schwarz.

“E” INACREDITAVEL!,

Resposta dada pela Camara sobre um dos artigos de acusação da campanha de mentiras e injurias que contra ella vem sendo movida

Em 23 de Julho de 1927 foi assinado entre a Camara Municipal de Coimbra e a S. A. União Electrica Portuguesa o contrato para o fornecimento de energia á cidade de Coimbra.

Nesse contrato ficou estabelecido, na Base II.ª, que a linha de alta tensão Porto-Coimbra deveria estar concluída dentro do prazo de onze meses a contar da data da concessão, por parte do Governo, da licença para o seu estabelecimento, ficando o começo do fornecimento de energia, que se fixou na data de 1 de Outubro de 1928, sujeito á penalidade de 150 contos e á conclusão da linha de alta tensão Porto-Coimbra dentro do prazo acima referido caucionada pela importância de 4.000 contos, de cuja quantia se constituiu fiador o Banco Pinto & Sotto Mayor.

Pela alinea b) da Base II.ª do contrato, a S. A. União Electrica Portuguesa devia apresentar á Camara Municipal, dentro de dois meses a contar da assinatura do contrato, o projecto da linha de alta tensão Porto-Coimbra a fim de ser por esta aprovado e em seguida submetido á aprovação do Governo, com o fim de ser obtida a competente licença, a partir de cuja concessão se contrariam os onze meses contratuais.

Tendo o contrato sido assinado em 23 de Julho, e devendo portanto o projecto ser apresentado até 23 de Setembro, haveria mês e meio para aprovação do projecto por parte das instancias officiais, e a contar de 1 de Novembro de 1927 até 1 de Outubro de 1928 os onze meses estabelecidos no contrato para a conclusão da linha de alta tensão.

Em 22 de Setembro de 1927 era apresentado pela U. E. P. á C. A. dos S. M. o projecto da linha de alta tensão. Previa esse projecto o estabelecimento da linha a 35.000 Voltios, tensão esta prevista no contrato entre a C. M. e a U. E. P. por ser a tensão de transmissão a distancia já usada no Centro do País.

Já então, porém, tanto a Camara Municipal como a U. E. P. tinham sido informadas de que a Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, para a qual entretanto tinha passado a superintendencia a concessão de todas as licenças respeitantes a instalações electricas, não autorizaria a applicação da tensão de 35.000 Voltios á linha Porto-Coimbra e punha como condição taxativa o ser adoptada uma das tensões consideradas como normaes em conformidade com o Decreto n.º 12.559 de 20 de Outubro de 1926 (Lei dos aproveitamentos hydraulicos).

Com o propósito de esclarecer e definir esta questão tinham sido realizadas conferencias entre a Repartição dos Serviços Electricos da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, o engenheiro consultor da Camara e os delegados da U. E. P.

Em 27 de Setembro de 1927 a Administração Geral dos Serviços Hidraulicos informava a Comissão Administrativa dos S. M. nos seguintes termos, com respeito ás negociações acima referidas (oficio n.º 74 — P — 5/1 de 27 de Set.):

O assunto começou a ser debatido, mas precisa de estudo ponderado, que possivelmente obrigará o concessionário a retardar um

pouco a apresentação do projecto definitivo.

É um caso de força maior, alheio á vontade do concessionário, e certamente a bem do interesse nacional, a Comissão Administrativa da mui digna presidência de v. ex.ª concederá ao concessionário o adiamento do prazo necessario para se chegar a uma solução satisfactoria que rapidamente se procurará encontrar.

Certamente o sr. engenheiro Michaelis terá por já v. ex.ª ao corrente do que se passou nas entrevistas realizadas e do trabalho que ha a fazer, em beneficio repito do interesse nacional.

A este officio respondeu a C. A. dos S. M. em 15 de Outubro nos termos seguintes:

Ex.ª Sr. — Tenho a honra de acusar a recepção do officio de V. Ex.ª n.º 75, P — 5/1 de 27 de Setembro e de agradecer a V. Ex.ª as informações nele prestadas que foram presentes á Comissão Administrativa destes Serviços na sua sessão de 14 do corrente.

Pelo Engenheiro Consultor destes Serviços, sr. Carlos Michaelis de Vasconcelos, foi esta Comissão informada dos assuntos tratados na entrevista que esse Sr. teve com V. Ex.ª e com o Ex.ª Sr. Engenheiro Taborada nessa Cidade, e da forma extremamente cativante como V. Ex.ª se mostrou disposto a facilitar e apressar, tanto quanto estivesse ao seu alcance, os tramites referentes á concessão da linha de alta tensão Porto-Coimbra e a estabelecer pela U. E. P. para o fornecimento de energia a Coimbra e para a distribuição á região intermedia.

Foi entretanto entregue na Camara Municipal desta cidade, dentro do prazo estabelecido no contrato, o projecto da linha elaborado pela U. E. P., muito embora sob a reserva das modificações que possivelmente tivessem de lhe ser introduzidas por indicação dessa Administração Geral, projecto acerca do qual esta Comissão não tencionava pronunciar-se, visto as informações de V. Ex.ª enquanto não estivessem assentes entre essa Administração Geral e a U. E. P. todos os dados fundamentais e detalhados da futura linha.

No entanto permitto-me ponderar a V. Ex.ª o grande desejo que esta Comissão tem de ver concluídas as negociações pendentes entre V. Ex.ª e a U. E. P. dentro do mais curto prazo de tempo possivel.

É que os Serviços Municipalizados desta cidade, cujos tres ramos — Agua, Tracção Electrica e Distribuição de Energia Electrica — estão ao presente inteiramente dependentes da energia electrica fornecida por um só turboalternador, sem reserva, mal poderão já suprir ás necessidades crescentes dia a dia da Cidade durante o inverno presente, e com toda a certeza não o poderão já no proximo ano, visto que o consumo da energia tem crescido numa proporção que excede todas as previsões e já este ano excederá as suas disponibilidades.

Nestas condições é absolutamente indispensavel que possamos contar com a energia vinda do Lindoso em 1 de Outubro de 1928. Para esse effeito terá a U. E. P. de cumprir o compromisso tomado neste sentido no seu contracto. Como este compromisso depende porem da data da aprovação da projecto da linha, é implicitamente dessa Administração que depende o ser fornecida a energia dentro do prazo estabelecido e a tempo de evitar difficuldades insuperaveis como seria a restrição do consumo de energia e do serviço tracção electrica, que, — ambos, — estão precisamente deante de grandes aumentos de consumo motivados pela electrificação das duas maiores fabricas de Coimbra e da ampliação

da rede de viação electrica com sete kilometros de linhas.

Pelos motivos que exponho a V. Ex.ª é do maximo interesse, e representa um problema da maior importancia para estes Serviços e para a Cidade de Coimbra a aprovação do projecto apresentado pela U. E. P. Depois das informações que sobre o assunto me prestou o engenheiro sr. Michaelis de Vasconcelos não me permitto insistir junto de V. Ex.ª pela urgencia dessa aprovação se não se tratasse realmente de um problema de tal importancia, que dele depende presentemente a vida inteira desta cidade.

Tendo de, pela nossa parte, encomendar o material para a subestação de transformação, e tendo de construir os respectivos edificios, não o podemos fazer sem que estejam resolvidos definitivamente as caracteristicas da linha de alta tensão, o que é mais um motivo para justificação do pedido de que a presente comunicação é objecto.

Rogo pois a V. Ex.ª se dignar tomar na devida consideração os motivos acima expostos, pelos quais me dirijo a V. Ex.ª. Se, para o proseguimento das negociações pendentes entre essa Administração Geral e a U. E. P., for preciso em qualquer momento a colaboração destes Serviços, peço a V. Ex.ª o favor de me transmitir as suas indicações, que serão prontamente ateadidas.

Por seu turno a Administração Geral dos Serviços Hidraulicos respondia em 17 de Outubro como segue (oficio n.º 102 — P — 5/6 de 17 de Outubro):

Em referencia ao officio n.º 113 de V. Ex.ª de 15 do corrente, tenho a honra de informar que o estudo das caracteristicas da linha Porto-Coimbra está sendo feito com a possivel rapidez pela Repartição dos Serviços Electricos.

O assunto deve ficar resolvido muito brevemente, aguardando-se por outro lado a entrega em forma official do projecto da União Electrica Portuguesa, o que só poderá fazer-se depois de publicado no Diario do Governo o decreto recentemente assinado, que define as attribuições dos diversos serviços interessados na ficalização e fomento das industrias electricas.

Estou certo que o assunto se resolverá dentro de um prazo que permita, conforme os desejos de V. Ex.ª abastecer Coimbra com a urgencia requerida pelas suas necessidades de energia.

Em 1 de Novembro de 1927 (oficio n.º 151 — P — 5/6) a Administração Geral dos Serviços Hidraulicos comunica á C. A. da Camara Municipal de Coimbra a obrigação por ela imposta á U. E. P. de construir a linha em caracteristicas diferentes das que foram estabelecidas no contracto com a Camara Municipal, e em officio de 30 de Novembro (oficio n.º 236 — P — 5/6) confirma que a linha deverá ser construida para 60000 Voltios, 50 periodos e com quatro fios, sobre postes metalicos.

Tinham entretanto sido publicados os Decretos n.ºs 14444, de 19 de Outubro, e 14772, de 18 de Dezembro, contendo a nova organização da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos nas suas attribuições atinentes aos Serviços de Electricidade e o regimen das concessões de instalações electricas. O respectivo Regulamento, sem o qual o Decreto n.º 14722 não podia ser applicado, só foi publicado em 6 de Janeiro de 1928, (Decreto n.º 14829).

Só a partir desta data é que a U. E. P. pode apresentar o pedido de concessão

para a linha Porto-Coimbra, indispensavel para a construção dessa linha, concessão que, segundo o Decreto n.º 14829 deve prexistir para poder ser apresentado o pedido de licença para o estabelecimento da linha e sem a qual o requerente não goza do direito de utilidade publica.

Ignoro a data na qual foi entregue pela U. E. P. o processo referente ao pedido de concessão. Segundo informação enviada pela U. E. P. em 23 de Janeiro, nessa data estava já entregue esse pedido. O programa de inquerito expedido pela Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, referente á linha Porto-Coimbra, tem a data de 30 de Janeiro.

Vê-se pelos documentos citados que por parte das 3 entidades que intervieram neste assunto: Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, Camara Municipal de Coimbra e S. A. União Electrica Portuguesa, se procedeu neste assunto com o mais decidido empenho de rápida resolução e perfeito entendimento.

Se, não obstante, só em Janeiro de 1928 poudo ter inicio e seguimento o processo referente ao pedido de concessão da linha Porto-Coimbra e se, consequentemente, não teve ainda inicio o processo de licença para o estabelecimento da linha (dependente da previa concessão e declaração de utilidade publica) tal facto não pode nem deve imputar-se como culpa a nenhuma das entidades interessadas, antes á consequencia dos tramites a que, forçosamente, este assunto estava sujeito.

Acresce que o inquerito referente ao processo de concessão segue com grande morosidade, devido á demora havida por parte de um numero de Camaras Municipais em responder ao respectivo inquerito, como se prova pelo facto de ter sido preciso solicitar a intervenção do Ministerio do Interior para intimar esses Municipios a enviarem as suas informações.

Nestes termos, e não obstante os esforços empregados por todas as partes interessadas, é facto que o prazo para a conclusão da linha Porto-Coimbra se acha num atraso de cerca de oito a nove mezes, visto que as licenças em vez de estarem concedidas em fins de Setembro de 1927, só poderão ser, na melhor das hipoteses, concedidas em Maio ou Junho de 1928.

Consequentemente a energia da U. E. P. não estará á disposição dos Serviços Municipalizados em 1 de Outubro de 1928, e presumivelmente não poderá estar em Coimbra antes de meados de 1929.

Não ha duvida que os delegados da U. E. P. afirmaram recentemente á C. A. dos Serviços Municipalizados que a construção da linha não levaria mais de seis mezes, depois de obtida a utilidade publica e a licença do estabelecimento, visto se encontrar já preparada a maior parte dos materiais (postes, isoladores, cobre, etc.). Não obstante os S. M. julgam não poder contar com essa hipotesis, antes consideram prudente prevêr como prazo para a construção da linha o tempo de onze mezes, estabelecido no contracto.

Estes factos, que agravam singularmente a situação acima exposta, tornam absolutamente imprevidivel a immediata aquisição do novo maquinismo para a Central.

Estão pois esclarecidas e justificadas as causas que levam a C. A. dos S. M. da Camara Municipal de Coimbra a occupar-se da ampliação da sua central termica.

A escolha do maquinismo a instalar (turboalternador a vapor ou motor Diesel) está sendo presentemente objecto de estudo por parte dos engenheiros dos S. M. que procurarão resolver esse problema dentro do melhor criterio tecnico e economico.

Devemos observar aqui que, se por circunstancias que seria longo enumerar neste lugar, os Serviços Municipalizados se viram obrigados, por duras necessidades e vicissitudes da sua historia (bem semelhantes infelizmente á situação presente que dá azo a esta exposição), a trabalhar durante três anos sem reserva, e portanto na contingencia constante de uma situação precaria como a actual, não é demais que entrem, — agora que a oportunidade se impõe pela força das circunstancias, — resolutamente, no caminho de crear essa reserva, assegurando assim á Cidade de Coimbra o regular e ininterrupto fornecimento de energia, do qual dependem: — o abastecimento de aguas, a tracção electrica, a iluminação publica e particu-

lar, a pequena e grande industria que, na sua totalidade se acham ligadas á rede dos Serviços Municipalizados, — numa palavra toda a vida da cidade.

A propria segurança publica impõe que essa reserva exista. Julgo a C. A. dos Serviços Municipalizados poder dispensar a instalação de novo maquinismo na Central desde que a energia da U. E. P. começava a ser fornecida em 1 de Outubro.

Não permitem as circunstancias acima expostas que assim suceda, e por isso, com plena consciencia das responsabilidades que assume, a C. A. dos Serviços Municipalizados resolve providenciar para que não falte a energia electrica á Cidade de Coimbra até que comece o fornecimento da energia por parte da U. E. P., certa que o aumento da sua central termica só lhe pode trazer vantagens futuras, qualquer que venha a ser um dia a sua posição como compradora de energia electrica.

dar os termos da carta de 15 de Outubro de 1927 dirigida pelos Serviços Municipalizados á Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e acima transcrita.

A previsão nela expressa de que os Serviços não poderiam de modo algum suprir com a actual potencia disponivel da sua central termica ás necessidades do inverno de 1928/29 não só se verificou, como se acha agravadissima pelo extraordinario aumento do consumo de energia da cidade de Coimbra, o qual excede todas as previsões, mesmo as mais optimistas.

Com effeito, já em 1927 a previsão de 3 milhões de kilowattios-horas, formulada no principio desse ano e durante as negociações para o fornecimento de energia electrica, se acha ultrapassada em mais de um terço (o consumo de 1927 excedeu 4 milhões. E de prever que em 1928 a cifra de consumo ultrapasse 5 milhões de kilowattios-horas.

A potencia actual da Central termica, insufficiente para suprir aos serviços de Aguas, Tracção Electrica e Electricidade no inverno de 1927/28, não pode, de modo algum, tomar sobre si o abastecimento desses Serviços no proximo inverno de 1928/29.

Não podendo contar com a energia da U. E. P. e não podendo admitir que se estabeleçam restricções de consumo, que seriam a negação da politica de expansão e engrandecimento dos Serviços que com tão grande exito financiou e com tão grande vantagem para a cidade de Coimbra a C. A. dos S. M. tem desenvolvido e proseguido, na execução de um plano de longa data traçado e levado por diante com manifesto beneficio da população e das industrias não só da cidade de Coimbra, como de todo o concelho, — o unico caminho a seguir é a ampliação da central termica com um novo grupo electrico, que permita suprir ás necessidades do proximo inverno e estabelecer a reserva cuja falta sublinhadamente se fazia notar no officio de 15 de Outubro.

Acresce que o turbo alternador do qual, como acima está detalhadamente exposto, dependia presentemente o funcionamento dos S. M., soffreu ha poucos dias uma avaria, que o inutiliza por largo tempo e obriga a uma reparação dispendiosa e difficilissima.

Por dois a três mezes vão os S. M. ver-se obrigados a restringir extraordinariamente os serviços que lhe estão affectos e só por um verdadeiro tour de force e valendo-se da pequena central electrica da Porcelana, Lda e das suas duas antigas maquinas «Bellis» conseguirão manter, deficientemente, os serviços de tracção, abastecimento de agua e luminação. O serviço do fornecimento de energia ás industrias só em reduzidissima escala pode ser mantido.

Estes factos, que agravam singularmente a situação acima exposta, tornam absolutamente imprevidivel a immediata aquisição do novo maquinismo para a Central.

Estão pois esclarecidas e justificadas as causas que levam a C. A. dos S. M. da Camara Municipal de Coimbra a occupar-se da ampliação da sua central termica.

A escolha do maquinismo a instalar (turboalternador a vapor ou motor Diesel) está sendo presentemente objecto de estudo por parte dos engenheiros dos S. M. que procurarão resolver esse problema dentro do melhor criterio tecnico e economico.

Devemos observar aqui que, se por circunstancias que seria longo enumerar neste lugar, os Serviços Municipalizados se viram obrigados, por duras necessidades e vicissitudes da sua historia (bem semelhantes infelizmente á situação presente que dá azo a esta exposição), a trabalhar durante três anos sem reserva, e portanto na contingencia constante de uma situação precaria como a actual, não é demais que entrem, — agora que a oportunidade se impõe pela força das circunstancias, — resolutamente, no caminho de crear essa reserva, assegurando assim á Cidade de Coimbra o regular e ininterrupto fornecimento de energia, do qual dependem: — o abastecimento de aguas, a tracção electrica, a iluminação publica e particu-

lar, a pequena e grande industria que, na sua totalidade se acham ligadas á rede dos Serviços Municipalizados, — numa palavra toda a vida da cidade.

A propria segurança publica impõe que essa reserva exista. Julgo a C. A. dos Serviços Municipalizados poder dispensar a instalação de novo maquinismo na Central desde que a energia da U. E. P. começava a ser fornecida em 1 de Outubro.

Não permitem as circunstancias acima expostas que assim suceda, e por isso, com plena consciencia das responsabilidades que assume, a C. A. dos Serviços Municipalizados resolve providenciar para que não falte a energia electrica á Cidade de Coimbra até que comece o fornecimento da energia por parte da U. E. P., certa que o aumento da sua central termica só lhe pode trazer vantagens futuras, qualquer que venha a ser um dia a sua posição como compradora de energia electrica.

Campanha feroz

O PUBLICO de Coimbra está assistindo ha tempo a uma das mais revoltantes campanhas que se tem feito nesta cidade. E se elle merece o mais veemente protesto por se tratar de um assunto que a Camara resolveu a contento da grandissima maioria dos municipes, das forças vivas da cidade e da opinião quasi unanime da imprensa local e de fóra pela pena dos seus informadores, mais revoltante se torna o facto por atingir pessoas que todos em Coimbra reconhecem como pessoas honestas e dignas, que na C. A. M. tem sabido exercer a sua missão com zelo e dedicação pouco vulgares.

Podem não ter acertado em algumas das suas deliberações, mas não está neste caso a adjudicação do fornecimento da energia electrica ao Lindoso, que mereceu os aplausos de quasi toda a cidade.

O que se tem tentado para conseguir a substituição da C. A. M. é assombroso, descaçando já para o ridiculo.

Seria muito para estranhar que tal se viesse a fazer empurrada pelos autores da campanha.

O que mais se torna revoltante é que esta campanha esteja sendo manobrada por gente de fóra, que nada tem com os interesses da nossa terra, nem dela querem saber quando vier a terminar a questão.

A falta de jornal que lhe facultasse as suas colunas para ali se despejar a bilis, criou-se expressamente uma folha local que, á falta de leitores pagantes, se distribue muitas vezes gratuitamente e se afixa por aí pelas paredes.

Informam-nos de que a C. A. M. insiste por um inquerito á sua administração em vista das falsas acusações que lhe fazem.

Se assim é, procede muito bem, para se ficar sabendo o valor que tem toda essa campanha, pela qual o publico de Coimbra mostra a maior indiferença e a muitos indignação.

Haja vista a grandede manifestação sem manifestantes em que se pensou no sabado á Voz de Coimbra!

Como representantes, respectivamente, da Sociedade de Defesa, Comissão de Turismo e Associação Commercial, os srs. Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga e Plácido Vicente, avistaram-se com o sr. Governador Civil deste distrito a quem renovaram a sua simpatia, pedindo-lhe que desistisse do propósito que se dizia existir de fazer substituir a actual Comissão Administrativa da Camara Municipal, fazendo a propósito o elogio do sr. dr. Mário de Almeida, e pondo em destaque os grandes serviços que, como presidente daquela corporação administrativa, tem prestado á cidade.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fez anos, no domingo, a sr.ª D. Celestina de Moura, esposa do sr. Dr. Elísio de Moura.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Aguiar Ferreira
Armando Mesquita
Dr. Vergílio de Abreu Pessoa.

A'manhã:

A menina Maria Correia Navega
D. Angela Eusach Melich
D. Elvira Pereira de Melo
Genesio Henrique Melich
Dr. Aureliano Anibal dos Santos
Viegas
Alvaro Pestana Simões.

CASA HAVANESA

CARDOSO & C.ª, SUCESSORES

Tem sempre as melhores novidades em artigos da sua especialidade a saber:

OBJECTOS de fino gosto proprios para brindes.

Artigos para pintura, desenho e arte aplicada.

PERFUMES DOS MELHORES fabricantes estrangeiros.

Malas, pastas e carteiras.

MOLDURAS e estampas para quadros.

ESTUDOS para pintura.

Papelaria e objectos de escritorio.

TABACARIA—as melhores marcas de cigarros e charutos nacionais e estrangeiros.

IMPRESSÃO rápida em bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Setinga*.

Nesta tão nobre cidade
Sou também autoridade.

Agente da paz geral,
A's vezes deito figura:
Pareço pessoa real
Com a minha vestidura.

Em certas ocasiões,
Pra cumprir meus deveres,
Uso sapato e calções,
E meias como as mulheres.

Presto a minha obediência
A' deusa mãe da sciencia.

Ha 50 anos

28 de Abril

Iluminação pública. — A Camara Municipal, resolveu iluminar toda a estrada que vai de Fóra de Portas a estação do Caminho de Ferro. Aquele local é hoje uma rua importante, a maior parte da cidade, em virtude dos muitos prédios que ali se tem construído ultimamente.

No Bairro Alto a iluminação também é insuficiente, onde as ruas com as suas tortuosidades, necessitam de um grande numero de candieiros. Actualmente em Paris e Madrid está-se ensaiando a iluminação por electricidade, ensaio a que vai também proceder a Camara de Lisboa.

Cumpra também a Camara Municipal sempre solicita em promover os melhoramentos desta terra em seguir o exemplo daquelas cidades.

29 de Abril

Associação Liberal. — Entre muitos assuntos tratados na ultima assemblea geral de aquela Associação, o Dr. Augusto Rocha apresentou a seguinte proposta:

1.º — Considerando que a Associação Liberal não tem preenchido os fins da sua instituição;

2.º — Considerando que as suas reuniões são pouco concorridas e somente anuais, inteiramente estereis e absolutamente incapazes de tomar quaisquer resoluções harmonicas com os seus fins e com as suas aspirações;

3.º — Considerando que não é próprio de homens sérios e esportivo de uma associação *in nomine* e que não tem dado provas reais de que é digna da consideração pública e dos portos de vista que a criaram.

Propoção que a Associação Liberal hoje mesmo se dissolve.

A assemblea depois duma grande discussão em que falaram varios oradores e entre elle o Dr. Emidió Garcia, resolveu não tomar em consideração a proposta apresentada.

1 de Maio

Igreja de Santa Cruz. — A noticia sensacional publicada num jornal desta cidade de estar aquele templo em ruínas, causadas pelas edificação dos Paços do Concelho, deu lugar ao Presidente da Camara Municipal Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, ordenar ao engenheiro da Ca-

mara, Alexandre da Conceição, para convidar o director das Obras Publicas a examinar o estado em que se acha o templo de Santa Cruz e especialmente a influencia que os novos Paços municipais podem ter exercido na suposta ruína.

O Director das Obras Publicas respondeu com o seguinte officio:

Acuso a recepção do officio de V. Ex.ª a qual V. Ex.ª me pede para a qualidade de engenheiro director das obras publicas de Coimbra e encarregado oficialmente da conservação do templo de Santa Cruz examinar se no referido templo ha vestígios de estragos produzidos pela edificação dos Paços municipais, e demolições a que se tem procedido. Cumpro-me dizer a V. Ex.ª que, tendo examinado minuciosamente a nova edificação e demolições a que se tem procedido, e tendo em seguida examinado igualmente a parede do templo que liga com as novas edificações, não encontrei nestas motivo para duvidar da segurança do referido templo. — A fenda donde caiu a calçada a que V. Ex.ª se refere no seu officio é muito antiga e não tem importancia alguma visto estarem em perfeito estado de conservação todas as partes do edificio que ligam com ela. — Coimbra, 6 de Maio de 1878. — Ill. mo e Ex. mo Sr. Engenheiro da Camara Municipal de Coimbra. — O Director, João Maria de Abreu e Mota.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 28-IV-28

PASSAGENS

Aveiro — Jacinto Carlos e mulher, contra José Rodrigues Marçal e mulher.

Passou para o sr. dr. A. e Gama. Vizeu — Maria da Encarnação Lopes, contra Maria Rosa da Conceição.

Para o sr. dr. Ponces.

Tomar — José Maria Barbosa, contra José da Silva Vieira Guimarães.

Para o sr. dr. Crispiniano. Albergaria-a-Velha — José Nunes da Silva e mulher, contra Manuel Rodrigues Alves d'Almeida e mulher.

Para o sr. dr. Crispiniano.

Anadia — Antonio Ferreira Cabaco, contra Gertrudes Augusta de Sousa.

Para o sr. dr. Figueiredo. Figueira da Foz — A Camara Municipal da Figueira da Foz, contra a Companhia Industrial e Mineira de Portugal.

Para o sr. dr. Figueiredo.

Anadia — José de Barros Moreira e mulher, contra Antonio de Barros Moreira.

Para o sr. dr. Aragão.

JULGAMENTOS

Vizeu — Bernardo Rodrigues Pereira e mulher, contra D. Gracinda Pessanha de Vilhegas Castelo Branco Casal.

Confirmada a sentença.

Aveiro — Antonio Ferreira Botelho, contra José Maria da Silva.

Confirmada a sentença.

Moimenta da Beira — Leandro Gomes Ferreira, contra o M. P.

Negado provimento.

Moimenta da Beira — Leandro Gomes Ferreira, contra o M. P.

Negado provimento.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra João Rodrigues.

Confirmada a sentença.

CIVIL e COMMERCIAL

Distribuição

Audiencia de 27

PRIMEIRA VARA

Ao escrivão Faria — Acção de despejo, dr. Carlos Lopes de Quadros, contra José dos Santos, industrial, de Coimbra. — Advogados, drs. Alves Correia e Campos de Melo.

Ao escrivão Monteiro — Execução de letra, José dos Santos e outro, de Coimbra, contra Antonio Candido e mulher, e Coselhas. — Advogado, dr. Octaviano Sá.

Acção de divórcio, requerida por Manuel Francisco, das Carvalhosas, contra Margarida da Conceição, de Lisboa. — Advogados, drs. Miranda Vasconcelos e Fernandes Martins.

Acção de letra, Matias, Filhos & Carvalhos, L.da, de Coimbra, contra Emilio Alves dos Reis, de Mangualde. — Procurador, Avelino Paredes.

Acção de letra — Caetano de Melo e Silva, de Coimbra, contra João Pedro Cardoso e outra, de Coimbra — Advogado, dr. José Paredes.

Ao escrivão Faria — Acção sumaria, dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, de Coimbra, contra José da Costa Figueiredo, também de Coimbra. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

SEGUNDA VARA

Ao escrivão Mamede — Execução de letra, José dos Santos e outro, de Coimbra, contra Antonio Candido e mulher, e Coselhas. — Advogado, dr. Octaviano Sá.

Ao escrivão Carvalho — Divórcio, Joaquim Bento da Silva, de Coimbra, contra D. Belmira da Cunha Socorro, ausente em parte incerti nos Estados Unidos do Brazil. — Advogado, dr. Silvio Péllico.

Acção sumaria — D. Maria José Forjaz de Sousa Lobo, da Bemcanta, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra Adriano Ribeiro Carreiras e mulher, da Portela de Tentugal. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

JUIZO CRIMINAL

Em tribunal colectivo, respondeu ontem, Daniel Carlos, da Anobra, concelho de Condeixa, pelo crime de homicidio frustrado na pessoa de Angelina da Conceição, sendo condemnada em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 de degresso ou na alternativa de 20 anos de degresso em possessão de 1.ª classe, 1.000 escudos de imposto de justiça e 100\$00 para a queixosa.

Razão de viver

A larva da traça faz unicamente uma coisa na vida, mas fála bem: come, come e come. Os tapetes, lãs, estofos, roupas, panos de lã e forros são crivados com buracos para satisfazer o enorme appetite da larva da traça.

O FLY-TOX mata a borboleta, os ovos e a larva.

FLY-TOX é um scientifico insecticida produzido no Instituto Mellon de Investigações Industriais, pela Sociedade Rex.

Simple instruções em todos os envolveros (rotulo azul) para matar todos os insectos caseiros.

Insista no FLY-TOX. O FLY-TOX é livre de perigo, limpo, aromatico e seguro.

Chalet

Vende-se um Chalet num dos melhores sitios e mais saudaveis de Portugal.

Tem 7 divisões grandes e 4 pequenas, *garage*, alpenduradas, vinha e jardim em toda a volta da casa.

Dista um quilómetro da Estação de Leiria e 2 da cidade.

Tratar na Ourivesaria Rocha, Rua de D. Denis, Leiria. X

Para a Africa

Precisam-se de 2 electricistas e de 3 bons serralheiros. Dá informações Manuel da Costa, Praça do Comércio, n.º 4. X

Camion Berliet

5 T, em bom estado e muito barato. Vende a Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, 21, Coimbra. X

MENSTRUAÇÃO

O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00.

A venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, L.da Praça do Comercio, 27, 1.º.

Automoveis

Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buich, e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado novo.

Para tratar, Julio dos Santos & Filhos — Oliveira do Hospital. X

Boa vivenda

Vende-se, composta de casa de habitação, pátio, currais para gado, adéga e um grande terreno para horta, tendo um poço com abundante água nativa.

Esta propriedade é situada no lugar da Adémia de Baixo e confronta com a estrada da Figueira da Foz.

Facilita-se o pagamento por um ano ou mais.

Presta informações, Amadeu Duarte no mesmo lugar. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Taxi Citroën

Fechado, para serviços da cidade, baptizados, enterros, casamentos, visitas, a taxi e ao quilometro. Para Fatima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.

Serviço permanente. Chamadas ao telefone 58. Costa & Irmão. X

Secção Fotografica

— DA —

CASA HAVANESA

Cardoso & C.ª, Suc.

Direcção técnica de G. TINOCO

•••••

RUA FERREIRA BORGES — COIMBRA —

Aparelhos fotograficos e accessorios dos melhores autores

Chapas, Papéis, Pelliculas, Produtos quimicos.

•••••

Trabalhos de amadores. Revelagens, Impressão de provas e Ampliações Laboratório fotografico.

Expedição para a provincia.

Veneravel Ordem Terceira

Arrenda-se a loja da rua da Sofia n.º 10 12. — Recebem-se propostas em carta fechada, = A Direcção.

Motor a oleos 10/12 H P.

Compra a Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, 21 Coimbra. X

Estudantes

Acceptam-se rapazes até aos 16 anos, em casa de gente séria, para serem tratados como pessoa de familia. Preço módico.

Nesta redacção se diz. X

200.000\$00

Emprestam-se sobre primeira hipoteca. Para tratar com o Notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo.

Praça Oito de Maio, 21, 1.º Coimbra. X

Sempre premios NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 5 de Maio

Arrenda-se o predio n.º 5 da rua Dr. João Jacinto, com 7 compartimentos. E higienico e bem situado. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Camions para 5 toneladas. Vendem-se dois. Um, marca «Daimler» e outro, «Bussing». Na Fabrica Santa Miquelina, Pampilhosa do Botão. X

Casa com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casal, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 2 e 5 divisões; e um andar no Beco dos Militares, 8, com 3 divisões. Tudo perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casas com 3 e 4 divisões, sótão e quintal, arrendam-se no Casal do Ferrão, 50\$00, 60\$00 e 80\$00. Trata-se, com Antonio Marques Gregorio, Rua das Padeiras, 61. X

Creada precisa-se para cozinhar e mais algum serviço. Couraça de Lisboa, 15, Coimbra. X


Creadas necessitam-se três no Colégio de S. Pedro, Coimbra, ordenado de 50\$00 para cima, conforme o serviço. X

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Escritório ou um a dois compartimentos para o mesmo fim, toma-se de arrendamento na rua da Sofia ou na Visconde da Luz. Nesta redacção se diz. X

Desnatadeira vende-se, nova e barata. Nesta redacção se diz. X

Gripe



Cura rápida com Arcanol

TUBOS DE 10 TABLETAS

PADARIA

“Estrela do Mondego”

A. A. Sobral & C.ª : Rua Adelino Veiga

Aquecimento electrico e manipulação mecanica

Montada com os mais recentes processos, sendo as suas instalações as mais higiénicas e nas melhores condições de acao.

Fabrica-se pão da melhor qualidade

Abre no dia 1 de Maio

Convida-se o público a visitar este estabelecimento

Empregados garante-se trinta escudos diários. Rua de S. Pedro, n.º 7, 1.º. X	Maquina para trabalhar em madeira. Vende-se uma alternativa rápida com dois carros «charriot» e folhas de serra sobrecelentes. Produção de 10 a 12 metros cúbicos em 8 horas de trabalho. Está em estado de novo. Na Fabrica Santa Miquelina Pampilhosa do Botão. X	Quartos arrendam-se, com pensão ou sem ela. Rua das Padeiras, 61. X
Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X	Fogão de fogo circular com estufa e caldeira de cobre proprio para pensão e em estado novo, vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia, fundição de José Alves Coimbra Succesores, rua Adelino Veiga X	Rapaz precisa-se no armazem de Eduardo Gomes, na rua da Moeda. X
Fogão vende-se um, apenas com 3 meses de uso, proprio para pensão. Ver e tratar, na «Floresta de Coimbra», restaurante. X	Molinos vendem-se. Um simples, completo com saia, inuêtor, rodas de engrenagem, etc., de fabricação alemã e com pedras francesas «La Ferte» de 1m20. Outro, marca «Ecas» com pedras verticais francesas de 60 cts. e com peneiros. Na Fabrica Santa Miquelina Pampilhosa do Botão. X	Sapateiro precisa-se officiaes para concertos, e aprendiz com prática. Sapataria Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 125. X
Françes Espanhol e Cottabilidade, por espanhol instruido, curso completo em nove mezes. Sistema pratico. Preços reduzidos, lições ao domicilio. Dão-se informabões na Praça do Comercio, 112, Merceria. X	Motor e bomba compra-se um motor electrico que tenha a força de 2 cavalos e uma bomba de tirar agua, que estejam em muito bom estado. Informa-se nesta redacção. X	Terreno vende-se em Montes Claros, proximo da Telegrafia sem fios. Informa Miguel Rodrigues, telefone, 609. X
Loja e casa de habitação, arrenda-se no melhor local em Santa Clara. Para tratar, Avenida da Ponte, 29. X	Maquina SINGER vende-se, usada, em bom estado de conservação, na rua da Sofia, 117. X	Terreno Vendem-se 1.000 metros em Santa Antonio dos Olivais, na Mãosinha. Para tratar na Merceria Dias, Filho, no mesmo local. X
Maquina de trabalhar em madeira, de 3 serras de fita, uma com volantes de 90 centímetros; outra, com 80 centímetros e outra, com 65 centímetros. 1 serra circular com bancada em madeira e a respectiva transmissão em ferro. 1 torno com os respectivos jogos em ferro para trabalhar em madeira. Tudo em perfeito estado de novo. Na Fabrica Santa Miquelina, Pampilhosa do Botão. X	Padaria trespassa-se em boas condições. Cosedura 2 sacas de farinha. Para tratar com Alfredo Tavares, Mesuro, Santa Clara. X	Trespasa-se ou arrenda-se a loja de Ourivesaria no Arco de Alameda, n.º 21 a 26, para qualquer ramo de negocio. Para tratar na mesma loja com o seu proprietário Luiz Alves Madeira. X
Maquina de trabalhar em madeira, de 3 serras de fita, uma com volantes de 90 centímetros; outra, com 80 centímetros e outra, com 65 centímetros. 1 serra circular com bancada em madeira e a respectiva transmissão em ferro. 1 torno com os respectivos jogos em ferro para trabalhar em madeira. Tudo em perfeito estado de novo. Na Fabrica Santa Miquelina, Pampilhosa do Botão. X	Predio ou vivenda com quintal ou pequena quinta; compra-se Coimbra ou arredores. Tratar com José F. Filipe, Avenida João Crisostomo, 114 2.º Lisboa. X	Trespasa-se o hotel Internacional na rua da gala, 25. Para tratar na mesma. X-t
Mobiliã de escritório completa, estalado imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X	Quartos alugam-se e na mesma casa se dá pensão. Muito accio, bom tratamento e em conta. Nesta redacção se diz. X	Vendem-se 1 escada caracol, 1 fogaõ com estufa, varias camas, 1 carroça e 1 macho. Tratar rua da Sofia 82. X
	Quartos arrendam-se com pensão ou sem ella. Rua das Padeiras, 61. X	Vendem-se 15.000\$00 emprestam-se, Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º andar. X
	Quartos arrendam-se com pensão ou sem ella. Rua das Padeiras, 61. X	Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a toboleta Modista. X



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoas e Soure

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra. Tingi luto em 48 horas pronto a vestir. X

Azeite

Analise CEZAL

(Registado)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos azeites, correspondendo exactamente ás análises officias. Para evitar falsificações todos os frascos levam selo garantia CEZAL.

DEPOSITO
Drogaria CEZAL
12, Rua do Comercio, 14
LISBOA

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Bom armazem

Vende-se o edificio da antiga fabrica "Minerva Lda" na rua do Arnado.

Quem pretender dirija-se á rua Antero de Quental, n.º 36 aonde lhe serão dados todos os esclarecimentos. 2

Os insectos das arvores

Evita eficazmente que as arvores sofram os enormes prejuizos que causam todos os insectos usando-se o acreditadissimo produto americano:

Cola Tanglefoot

A' venda na **Drogaria Cezal** - DE - Albano Garcez
12, Rua do Comercio, 14
LISBOA

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercarias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

SAIS DE KRUSCHEN

Kruschen dispõe bem

O velho rejuvenescido delecta-se em patentear a energia que aos 60 anos o conserva plenamente sadio e jovial, dessa jovialidade cujo convívio nos contagia.

Esta é a recompensa com que o KRUSCHEN o favorece — a disposição de uma permanente e feliz juventude. E' tão simples de obter!

Cada manhã com uma pitada apenas de SAIS DE KRUSCHEN numa chavena de café, negligencia intestinal, falta de appetite, dores de cabeça, depressão, dores gotosas e reumatismas desaparecem sobre o predomínio de uma exuberante mocidade, de um físico bem estar. DISPENSANDO 1\$00 POR SEMANA.

A' venda nas boas farmacias

Deposito: RUA 24 de JULHO, 56 — LISBOA
HERBERT CASSELS, JR. Telef. C. 3256

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem appetite?
Está convalescente?

TOME

Hamaópan

O AZ DOS TONICOS

Cada taia tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.ª
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

NOME
RUA
LOCALIDADE

Depositorio exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

Telefone 289 Telegramas Drogas

Centro Commercial de Drogas, Lda

Produtos quimicos, farmaceuticos e especialidades

Acessorios de Farmacia

Fornecimentos completos para Farmacias, Drogarias e Hospitais

Vendas directas ao Publico

Aviamento de receitauario

Importação directa

Praça do Comercio, 27, 1.º, COIMBRA

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

2.ª Companhia da Administração Militar

O Conselho Administrativo faz publico, que no dia 14 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, no seu quartel da rua da Sofia, se procederá á arrematação em hasta publica dos estromes produzidos pelos solpedes desta Companhia e adidos, durante o ano economico de 1928-1929, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas em carta fechada e lacrada acompanhada da caução provisória de cem escudos, até ás 13 horas do mesmo dia.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo desta Companhia, todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 27 de Abril de 1928.

O Secretário, **Julio Augusto da Silva Maloqueria**, tenente. 1

Manutenção Militar Sucursal de Coimbra

1.ª praça

Venda de uma mural

O Conselho Eventual da Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, faz publico que no dia 12 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, na parada do mesmo estabelecimento, procede á venda em hasta publica de uma mural julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 30 de Abril de 1928.

O Secretário, **António Pais Simões**, tenente. 2

Declaração

Para os devidos e legais efeitos, venho declarar que o prédio que ha de ser vendido em hasta publica, pela 2.ª vara da comarca de Coimbra, no dia 20 do próximo mês de Maio, é pertencente e foi penhorado a meu irmão João das Neves Machado, para pagamento de uma divida que este meu irmão contrahiu com Francisco Rodrigues, desta cidade, sendo a minha interferencia neste assunto unicamente na qualidade de fiador.

Coimbra, 27 de Abril de 1928. — **António Ribeiro das Neves Machado**. 1

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

"HIS MASTER'S VOICE"

A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo. A unica que reproduz fielmente a vos natural.

Peça uma audição ao revendedor official em Coimbra

"CASA NAUMANN"
RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca. Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.ªs a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

Tinta 'La Belgica'

A melhor e mais barata. Em deposito 62 cores. Pacote Esc. 1\$00.

CENTRO COMMERCIAL DE DROGAS, L.ª

Praça do Comercio, 27, 1.º — COIMBRA

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio

DUCO

Aplicação rápida e resistente

Instalações proprias para a execução desta pintura

MANUEL DA SILVA SOLER

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:

Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª.

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubi, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRÃO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento.

FOLHAS: De ferro e zincaão de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as applicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.

BOMBAS: Marcas Relogio e Boban e para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

FERRAMENTAS: Para canalizadores.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, em sua sessão de 19 de Abril corrente, e nos termos do artigo 47.º e seu § 1.º do Regulamento do Cemitério Municipal em vigor, deliberou avisar, por esta forma, os individuos abaixo mencionados, ou quem os represente, para dentro de 30 dias effectuarem no cofre da Camara o pagamento dos recibos em atraso referentes a depositos temporários de cadáveres em jazigos, sob pena de os mesmos cadáveres serem inhumados em sepulturas separadas.

Nomes dos responsáveis:

José Augusto Nadais, restos mortais de Egina C. Nadais, Zelino A. C. Nadais e Prudencia C. Nadais.

Avelino Simões de Faria, restos mortais de Maria A. Faria e Alice.

Augusto Picão Silva Telo, restos mortais de Maria de Lourdes C. S. A. L. Telo.

José Mateus Fernandes, restos mortais do dr. Diogo Nunes da Silva.

Dr. Antonio F. Côte Real, restos mortais de D. Silvinda D. A. C. Real.

José Rodrigues Tondela, restos mortais de Maria O. R. Tondela.

José Carlos Teixeira, restos mortais de José Carlos Teixeira.

José A. Ferreira Nadais, terreno para jazigo.

Ricardo Lopes dos Santos, terreno para jazigo.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1928.

O Vice-Presidente, **Frederico Sanches de Moraes**.

Editai

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que brevemente começarão a fazer-se enterramentos no leirão n.º 6 do cemitério da Conchada, onde serão inhumados cadáveres de adultos.

Todas as pessoas que desejem trasladar para sepultura própria os restos mortais ali depositados, ou renovar as respectivas sepulturas, deverão dirigir os seus requerimentos á Camara dentro do prazo de 15 dias a contar desta data.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1928.

O Vice-Presidente, **Frederico Sanches de Moraes**.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista X

Terrenos baratos para pedreiros, venhem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Missa

NA próxima quinta feira, na igreja de Santa Justa, é resada, ás 9 horas e meia da manhã, uma missa em acção de graça pelo bom êxito de uma operação a que foi submetido o sr. Jorge Frederico de Lacerda.

O perigo das armas de fogo

DEU entrada no Hospital da Universidade, Ludgero Gonçalves Gomes de Sousa, carpinteiro, com uma bala de pistola alojada num joelho, em virtude de desastre.

Agressões

AO Arco Pintado, José Bruno, ali residente, agrediu á facada, Carlos Pereira, limpador de máquinas da C. P., fazendo-lhe varios ferimentos na região parietal.

Na Portela do Mondego, o pedreiro Antonio Baptista, agrediu com uma pedra, Antonio Ventura, dali, fazendo-lhe um ferimento no nariz;

Na Portela também foi agredido com uma facada na região lombar, Mario França, trabalhador, de 19 anos de idade.

Quedas

MANUEL da Silva Ribeiro, de 41 anos, barbeiro, residente nesta cidade, e natural da Figueira da Foz, devido a uma queda, sofreu um largo ferimento na cabeça e perdeu a faia.

Depois de pensado no Banco do Hospital, recolheu a uma enfermaria.

Roubo

NA noite de sabado para domingo, os gatunos conseguiram entrar por meio de arrombamento no talho da firma Santos & C.ª, da rua dos Esteireiros, donde levaram 800 escudos e varias peças de carne.

Processos

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Luis Cação Ribeiro, casado; marítimo, da Costa de Lavos, por falta de respeito a um agente da policia, condenado na multa de 100\$00, que pagou.

Vida comercial

JA se encontram nesta cidade os nossos amigos, srs. João Sobral Gomes e Carlos Rocha, da Casa de Modas de João Mendes, Limitada, que ha dias foram levantar á Alfandega do Porto o seu sorlido no estrangeiro para a estação de verão.

Interesses da Região

ESTRADA DO SENHOR DA SERRA

A COMISSAO de Turismo vai dentro de breves dias, abrir mais um concurso para os trabalhos de terraplanagem da estrada do Senhor da Serra, desde as Vendas da Serra até ao Santuario, ficando assim concluidas as terraplanagens de toda a estrada, na extensão de cinco quilómetros e meio. Na mesma ocasião, abrirá concurso para a construção de oito aquedutos.

Deste modo, estamos convencidos que já na próxima grande romaria de Agosto, os carros e automoveis poderão circular por toda a estrada, o que constituirá um grande acontecimento festivo para todos os povos da região, que ali costumam acorrer em numero de muitos milhares de pessoas.

Ao sr. José Pereira Cardoso, o grande benemerito do Senhor da Serra, já a Comissão de Turismo comunicou a sua resolução, tendo também de novo solicitado ao governo uma compensação honrosa para o sr. Pereira Cardoso, e que, por muitos titulos de benemerencia, lhe é devido.

O grande capitalista, residente em S. Paulo, Brasil, ababa de pôr á disposição da Comissão de Turismo mais um donativo de 50 contos para os trabalhos de conclusão da referida estrada.

Ministro das Finanças

SAUDANDO o sr. Dr. Oliveira Salazar, illustre Ministro das Finanças, a Sociedade de Defesa e Propaganda enviou-lhe o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Ministro das Finanças. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, ao receber a noticia de ser V. Ex.a empossado na pasta das Finanças, cumprimento o brilhante ornamento da nossa Universidade e amigo desta cidade.

"Queima das fitas,"

A COMISSAO dos quartanistas das diversas faculdades universitárias, continua trabalhando activamente para que a sua tradicional festa — a *queima das fitas*, revista este o maior brilhantismo.

As festas realizam-se de 25 a 27 do corrente, tendo aqueles académicos solicitado a cooperação da Comissão de Turismo, afim de se proporcionarem diversões de forma a prender, durante aqueles dias em Coimbra, o elevado numero de pessoas que, atraídas pelas festas dos estudantes, se conta venham a esta cidade.

Contribuição predial

ATÉ 30 de Junho proximo, todos os proprietarios de predios rusticos ficam obrigados a declarar os predios rusticos que possuem em cada freguesia, sua localização, denominação propria, quando a tenham, confrontações, area aproximada, que poderá exprimir-se na medida usada na região: a cultura ou culturas a que andem applicados e qualidade e classificação do terreno segundo a sua productividade na zona.

A declaração será feita em duplicado, devendo um dos exemplares, depois de conferido com o outro, ser entregue ao declarante com recibo.

Os proprietarios que não saibam escrever poderão apresentar as suas declarações escritas por outrem, a seu rogo, e reconhecidas por notario.

Estas declarações, bem como o reconhecimento, são isentos do imposto do selo e o emolumento por ele devido fica reduzido a 50 por cento.

Nova padaria

CONFORME o anuncio que publicamos na secção respectiva, é hoje que se inaugura, na rua Adelino Veiga, a padaria *Estrela do Mondego*, estabelecimento que, no seu genero, rivaliza com os principais do Porto e Lisboa, onde, talvez não haja melhor, pelas suas excellentes instalações, feitas segundo os processos mais recentes.

A manipulação é mecanica e o aquecimento dos fornos é feito por electricidade.

A firma A. A. Sobral & C.ª, pode orgulhar-se de ter dotado Coimbra com uma importante padaria, pelo que a felicitamos, fazendo votos para que o seu grande esforço seja coroado do melhor êxito.

† FALECIMENTOS †

D. Maria da Conceição de Carvalho Lemos

FALECEU em Vila Rial de Trás-os-Montes, a sr.ª D. Maria da Conceição Alvares de Carvalho Antunes de Lemos, filha muito estimada do sr. Manuel Aníbal de Lemos, escrivão de Direito naquela cidade, e sobrinha do nosso amigo sr. Luis Antunes de Lemos.

A saudosa extinta, que era dotada das mais apreciaveis qualidades de coração, morreu com 22 anos de idade. Durante alguns anos residiu nesta cidade, tendo sido aluana do Colégio de Santa Isabel.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Conferencias

NA sede da Universidade Livre realiza amanhã uma conferencia subordinada ao tema «Electricidade e magnetismo; seus efeitos», o sr. Guilherme Teles de Menezes.

A conferencia é acompanhada de projecções luminosas.

Hotel Bragança

O ACTIVO proprietario do Hotel Bragança, sr. Alberto da Fonseca, ofereceu ante-ontem um jantar ao sr. dr. Manuel Braga, representante da Sociedade Propaganda de Portugal em Coimbra e dos hoteleiros desta cidade na Comissão de Turismo, jantar a que assistiram, além de outros os seus amigos, os srs. Conde de Felgueiras, coronel João de Brito Pimenta de Almeida, capitão Abel Henrique Sêco, Antonio Moraes, etc.

O Hotel Bragança, que é um dos de maior clientela desta cidade, passou ultimamente por importantes transformações, que muito melhoraram as suas instalações e serviços.

O preço das carnes

OS marchantes desta cidade, comunicaram no Governo Civil de que haviam resolvido, a partir de hoje, diminuir um escudo em cada quilo de carne.

SPORTS

Basket-Ball

REALISOU-SE ontem, em Santa Cruz um *match de Basket-Ball* entre as equipas de Coimbra e de Lisboa.

A victoria pertenceu a Coimbra por 19 a 12. Assistiu muitissima gente que aplaudiu entusiasticamente as diversas jogadas.

A equipe de Coimbra demonstrou superioridade.

Foot-Ball

NO desafio jogado entre o Sport e Nacional, foi este vencido por 4 a 1.

— No domingo na Figueira o União foi vencido pela Naval por 3 goals a 2.

O *team* de Coimbra, segundo nos informaram, foi magnificamente recebido pela Associação Naval e pela população figueirense.

Professora

Leciona piano até ao terceiro ano, a 3\$50 cada lição. Nesta redacção se diz. X

Festas da Rainha Santa

A ASSOCIAÇÃO dos Artistas resolveu que, durante as festas da Rainha Santa, se realizasse uma exposição, para a qual vai dirigir um convite aos artistas de Coimbra, afim de ali exporem os seus trabalhos.

A iniciativa da Associação dos Artistas é digna do maior aplauso e, estamos certos, que os artistas desta cidade não deixarão de concorrer a este interessante certamen.

Os srs. Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga e Plácido Vicente, representando, respectivamente, a Sociedade de Defesa, a Comissão de Turismo e a Associação Commercial e Industrial de Coimbra, foram no ultimo sabado cumprir o sr. Bispo Conde, manifestando-lhe o desejo de que se solucionasse rapidamente o conflito com a Junta de Freguesia de Santa Cruz, pois que, aproximando-se as festas da Rainha Santa, a interdição da igreja, vinha prejudicar as mesmas, pois é da tradição que a veneranda imagem permaneça durante as festas, naquella histórica igreja.

O sr. Bispo Conde disse aguardar o inquerito a que o sr. Governador Civil tinha mandado proceder sobre o caso e ser seu maior desejo que ele se resolvesse dentro do mais curto prazo.

O architecto sr. Paulino Montez, regressa de Lisboa a esta cidade no proximo dia 10, para dar começo aos trabalhos de que foi encarregado pela Comissão Central das Festas da Rainha Santa.

A Comissão da rua Eduardo Coelho, ficou definitivamente constituída com os seguintes nomes: Agostinho Rodrigues Bela, José Alves Barata, Ernesto de Vasconcelos e Augusto Andrade; a da rua da Sofia parece que também sofre modificações, e, se assim é, brevemente publicaremos os nomes que definitivamente a constituem.

O architecto sr. Paulino Montez, regressa de Lisboa a esta cidade no proximo dia 10, para dar começo aos trabalhos de que foi encarregado pela Comissão Central das Festas da Rainha Santa.

A Comissão da rua Eduardo Coelho, ficou definitivamente constituída com os seguintes nomes: Agostinho Rodrigues Bela, José Alves Barata, Ernesto de Vasconcelos e Augusto Andrade; a da rua da Sofia parece que também sofre modificações, e, se assim é, brevemente publicaremos os nomes que definitivamente a constituem.

Novos recrutat

NO proximo dia 6 realizase pela primeira vez nesta cidade e no quartel de Metralhadoras 2, uma festa de recepção aos novos recrutat.

Pronunciará um discurso alusivo á festa o capitão sr. Augusto Monteiro.

Congresso Beirão

VAI reunir-se o terceiro Congresso Beirão, em Aveiro. Esse Congresso tem, para Coimbra, uma excepcional importancia.

Coimbra, é a capital da Região Central do País, e como tal necessário se torna que todos os Beirões se agreguem em redor da Lusa-Atenas, e peçam, e procurem obter para a nossa cidade, as organizações e instituições que possível seja separar do Terreiro do Paço, contribuindo, assim, para uma descentralização dos serviços publicos, descentralização inicial que se desenvolverá na medida em que os serviços publicos se vão ampliando e desenvolvendo.

Se é certo que Coimbra, militar, universitária, venatoria, judicialmente é, hoje, o centro da Beira, isso não é bastante: necessário se torna completar o quadro administrativo e institucional de Coimbra com todos os serviços publicos que sejam de interesse regional e que, sem prejuizo para a Nação, se possam desintegrar, e dividir pelas regiões provinciais portuguesas.

Ha problemas da maior interesse para a região, como são a necessidade dum Instituto Industrial e Commercial em Coimbra, escola média do ensino técnico e que seja o cadinho de formação do pessoal médio do trabalho na região: duma Escola Normal Primária, que seja a escola de formação dos bravos e denodados combatentes do analfabetismo na região; duma Faculdade ou Escola Superior de Farmácia e duma Escola Normal Superior; que venham, como verdadeiras necessidades sociais da provincia, completar o quadro dos organismos educativos de Coimbra.

Mas, mais ainda, no campo educativo — e já que tratamos o assunto, devemos exgotá-lo — é bom não esquecer a necessidade que Coimbra, como centro da Região, tem, quer dum Conservatório de Música, quer duma Escola de Belas Artes.

Ha depois, o problema da circulação: ha os momentosos problemas dos caminhos de Ferro Coimbra-Arganil-Covilhã, que seja o veiculo do progresso na parte central da Beira, e o caminho de Ferro Coimbra-Tomar, directo, que una aquella importante cidade industrial, que uma péssima divisão administrativa de conceitos geométricos e ócos, colocou na Extremadura, mas que pode, muito bem, ligada a Coimbra por caminhos de ferro, considerar-se Beirão, como, em divisões comarcãs e de correições, o foi noutros tempos.

Seguidamente, é urgente tratar no Congresso da questão dos portos da Figueira e de Aveiro — questão que eclodiu recentemente e que tinhamos, muito antes, previsto neste jornal.

E' preciso colocar-se tudo no seu pé: Figueira, é o porto natural da Beira, duma vasta região e urge colocá-lo no seu lugar, melhora-lo e desenvolve-lo nesse sentido; Aveiro é um porto regional, que alem de região de interior que serve de alfoz a Vizeu, e que gira em roda desta cidade, pouco mais poderá servir.

Ainda não se conhecem as teses a apresentar, mas é inevitavel que urgente se torna olhar por estes assuntos, os mais instantes e importantes para a região das Beiras.

A região é um todo íntegro, que deve procurar bastar-se e administrar-se a si proprio e procurar auxiliar e ser solidária com as restantes provincias. Não deve empatar-se, não deve evitar-se esta manifestação de vitalidade que a região tem, porque ha movimentos ascendentes, que nenhum obstáculo consegue suster, e este é um deles.

Ainda voltaremos ao assunto, que é duma magnitude enorme para Coimbra e para todas as regiões da Beira.

A extinção de escolas

Pela Associação Commercial foram dirigidos os seguintes telegramas:

Ex.mo sr. ministro das Finanças, Lisboa. — A Associação Commercial e Industrial de Coimbra saudu v. ex.a ao tomar posse da pasta das finanças, confiando na acção do professor illustre da nossa Universidade para o rejuvenescimento economico e financeiro da Patria e Republica. — O vice-presidente, Antonio A. Machado.

Ex.mo Sr. Presidente da Republica, Lisboa. — A Associação Commercial e Industrial de Coimbra solicita a valiosa intervenção de v. ex.a para a anulação do decreto 15365 que extingue diversas escolas desta cidade, unica verdadeiramente universitaria pelas suas tradições honrosas. — O vice-presidente, Antonio A. Machado.

Ex.mo sr. ministro do Interior, Lisboa. — A Associação Commercial e Industrial de Coimbra saudu v. ex.a e pede a anulação do decreto 15365 que extingue diversas escolas desta cidade, lembrando a v. ex.a que Coimbra é a unica cidade verdadeiramente universitaria por suas tradições e seu movimento escolar. — O vice-presidente, Antonio A. Machado.

Ex.mo sr. ministro da Instrução, Lisboa. — A Associação Commercial e Industrial de Coimbra saudu v. ex.a e pede a anulação do decreto 15365 que extingue diversas escolas desta cidade, lembrando a v. ex.a que Coimbra é a unica cidade verdadeiramente universitaria por suas tradições e seu movimento escolar. — O vice-presidente, Antonio A. Machado.

TAMBEM pela Sociedade de Defesa foi expedidos os seguintes telegramas:

Ex.mo Sr. Ministro da Instrução. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, interpretando a sentir da totalidade dos habitantes desta cidade, pede a V. Ex.a que atenda as reclamações que vão ser apresentadas pela Faculdade de Farmacia e Escolas Normal Superior e Primária.

O SELO postal de 15 centavos da emissão Marquês de Pombal, é obrigatório, como sobretoxa, nos dias 5 a 15 de Maio, pelo disposto nas leis n.ºs 1.708 e 1.862, respectivamente de 24 de Dezembro de 1924 e de 19 de Abril de 1926.

Os selos das taxas de 20 centavos (Açores), 2 avos (Macau e Timór) e 6 reis (India) são equivalentes aos da taxa de 15 centavos (Continente); e os selos de multa das taxas de 40 centavos (Açores), 4 avos (Macau e Timor) e 1 tanga (India) são equivalentes aos da taxa de 30 centavos (Continente).

Para comodidade do público, foi superiormente determinada a sua venda em todas as estações dos correios e telégrafos a partir do dia 1.º de Maio.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 3 de Maio de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2187

Entre Serras ...

HERMINISMO — F. Mendes Povoas

Da Serra da Estrela ao Gramulho — Pontos de vista económico-turísticos.

A venda em Lisboa, Seia e em Coimbra na

TABACARIA PATRIA
Preço 10\$00

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

OS CEGOS

OLHOS sem luz! Toda a terra imersa em trevas enquanto a alma tem luminosidades estranhas...

E eu vejo passar os ceguinhos pela minha rua, ta-teando a valeta dos passeios com a bengala trémula, guiados por algum transeunte caritativo ou por um cão de olhos meigos, fel-puço e que pensa na desventura do dono.

Não sei o que advinho nesses entes que a fatalidade tocou, e eu que gosto de devassar e lêr nas almas, queria lêr no coração desses espiritos sem janelas, mas que trazem sempre um sorriso indefinido de bondade, de resignação, de tolerância, isentos como estão de observar o lódo ensanguentado do mundo, num recolhimento absoluto até ao além, talvez numa supplica a Deus...

Os cegos tomam, como cêra maleável, o tom das cidades ou das ruas por que passam, e nas grandes artérias, quando o movimento é enorme e o businar dos automóveis eleva um grito de civilização, passam eles encolhidos, passos desconfiados, supplicando mentalmente um artimo protector ou que o passeio não termine nunca para se transformar na emboscada duma esquina.

Lembro então os cegos lumutientos das romarias, parecendo vestir pelo mesmo figurino, pelo mesmo padrão, arrastando-se pelas estradas poeirentas e banhadas de sol, levando um tom de amargura onde até ali campeava a alegria.

Na terra cheia de encanto do Algarve; nas Beirões que são uma maravilha; no Douro laborioso; no arido e hospitaleiro Alemtejo, o pregão é sempre o mesmo, monotonico, uniforme, como aprendido numa mesma cartilha de desgraça e de miséria:

— Ai meu rico bemfeitor! Não ha mator desgraça do que não vêr pelos nossos ricos olhos...

Damos uma esmola. Daríamos até metade da nossa vista e duns olhos amados, mas fica-nos nos ouvidos, como gravado a estilete, a eterna melopeia:

— Ai meu rico bemfeitor! Ai que desgraça a minha...

Ontem paratam três cegos defronte da minha janela.

Um tocava flauta, outro viola e o terceiro violino.

Presentiram, talvez, que ali haveria mais gente com bom coração e, por entre o povoou que rápido fez círculo, elevou-se uma musica popular.

Aplaudiram. Deram-lhe dinheiro e os ceguinhos começaram com uma canção da ultima revista...

A tarde era de sol nesse domingo.

Passava gente para as hortas sobraçando cabezas; familias iam a passeio levando á frente os filhos alegres e saltitantes, anjos louros muito comprometidos, ás vezes, na andaina nova.

Burgueses fumavam tranquilamente, passos mensurados nas finas botas de verniz, e as tapatigas novas irradiavam de si um perfume a primavera, a amor e a mocidade.

Os dois musicos calaram-se fatigados e o do violino continuou.

Mas agora saía dos seus dedos uns sons asperos a principio, mas depois dulcificando-se.

Era uma canção saudosa das searas que já vira, dos campos que passára com modo seguro, a recordação rosto de mulher que desaparecera no dia trágico em que a vista lhe fugira também...

Olhavam-o sem compreenderem.

O cego levantou a cabeça na ultima arcada e os seus olhos pousaram, por indução, nos meus, enquanto uma lagrima rebelde caía no violino ceboso que chorava, ultimo amigo, ultimo conforto, ultimo e fiel amigo.

Da minha cabeça de convalescente onde me encontro por me terem cortado, provisoriamente, duas pernas á tesoura, cumprimento o autor das Crónicas Tripeiras lastimando ter sido tão gazeteiro na Gazeta.

A campanha contra a Camara

TODA a gente sabe em Coimbra, e muita de fóra desta cidade, que não havendo cá na terra quem se prestasse a tomar a defesa dos mineiros, foi preciso criar um organo exclusivamente destinado a soprar aos foles das minas do Cabo Mondego.

A noticia que foi dada por alguns jornais e que então appareceu na «Voz do Carvão» foi um desmentido formal por sinal que em forma de protesto muito indignado, de que era falso ser criada para tosar a Camara.

O tempo foi decorrendo até que o tal organo se manifestou claramente desmascarando-se.

Durante algum tempo os jornais de Coimbra não se occuparam do assunto, mas como a questão se tem avolumado, O Despertar, O Reporter e a Gazeta de Coimbra tem ultimamente posto a claro formais desmentidos ás acusações feitas á Camara pela Voz do Carvão, cada vez mais falha de leitores.

Além disto, tem apparecido supplementos e placards, todos em defesa da C. A. M. Quanto á opinião publica, podemos garantir sob juramento que ella é quasi unanimemente em dar o seu apoio á Camara.

A grãndê manifestação em que se pensou á Voz do Carvão foi um fenomenal fiasco por falta de manifestantes. Digam-nos agora se isto tem alguma coisa de sério. O que tem é muito de ridicula esta campanha, que fica cara!

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimo sobre penhores

Juro mensal 1% e 2%

CASA DE CREDITO POPULAR

Avenida Navarro — COIMBRA

Crónica Tripeira

Por: Ernesto de Castro, Filho

O Pé descalço

É INDISCUTIVEL que os pés inereceram até hoje uma certa consideração e bastante justificada.

Desde que viemos ao Mundo eles foram sempre alvo da nossa atenção e como meio de locomoção constituem o nosso maior orgulho. Daí, quando se fala nos pés, ter se o maior respeito e, muito especialmente quando eles são dotados de calos duros e difíceis de roer...

Os pés foram, por essa razão, vistos — através de todos os tempos — com o máximo cuidado por parte das autoridades sanitárias, civis e militares, e assim se explica claramente o carinho que ha, quando é necessário vê-los a olho nu.

A começar pelos «pés chatos» que livram o mancebo de servir a militar e a acabar no «pé de cabra» sempre prejudicial áqueles que confiam serenamente numa boa fechadura, surge-nos tambem amiudadas vezes os chamados «pés de chumbo» que vem do Brasil carregados de ouro, que conseguem num curto espaço de tempo, ter um bom «pé de meia» tantos anos ignorado ou num recanto duma porta ou sob uma enxerga esfarrapada e borolenta.

Ultimamente a Delegação de Saude do Porto poz o assunto em pé, numa mesa... de «pé de galo» para acabar com o «pé descalço» feio e inestético que causa má impressão a todos que visitam a cidade.

Efectivamente o «pé descalço» merece a nossa censura. Não ha o direito de se vêr por essas ruas raparigas bem feitas de corpo, sádias, alegres, mostrando os pés sujos e desconcertados numa indiferença arripante e asquerosa.

Os pés fizeram-se para andar calçados. Dir-me-hão: E' caro o calçado! Sim, sem duvida. Mas procuremos um par de sapatos baratinhos, umas botas ligeiras, umas alpergatas cômodas e silenciosas. Ha muito onde escolher e a questão é a gente ter vontade de sermos limpos e respeito próprio.

O que agora vai fazer a Delegação de Saude já ha bastante devia ter começado. Ella é, sobretudo uma medida de um largo alcance tanto moral como higienico, digna por isso mesmo, de ser acatada pelos bons cidadãos.

Cumpre-nos, pois, auxiliar as boas iniciativas, e isso é fácil a meu vêr, se trabalharmos conjuntamente, devagar, metódicamente, com «pésinhos de lá» — como se diz — para que o «pé descalço» deixe de existir entre nós.

Esclarecendo

COMO esclarecimento á noticia que publicámos no nosso ultimo numero, ácerca da estado, no Governo Civil, dos srs. Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga e Plácido Vicente, devemos informar que s. ex.ªs não foram ali prepositadamente tratar de assuntos que se prendessem com a manutenção da Commissão Administrativa da Camara, o que só accidentalmente fizeram.

O que levou os comissionados ao Governo Civil foi pedir ao illustre chefe do distrito que desistisse dos propositos que lhe são atribuidos de abandonar o alto cargo que s. ex.ª tem desempenhado com a maior dedicacão pelos interesses da cidade e do distrito, com invulgar ponderação e intelligencia.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques.

MODAS : ATELIERS

Santos & Dias, L.da

49, Rua Ferreira Borges, 51

Veem ilucidar a sua Excelentissima Clientela que se encontra em Paris o seu socio, José Luis dos Santos, afim de adquirir os artigos da mais reconhecida novidade para o complemento dos seus vastos sortidos para a proxima Estação de Verão, cuja abertura oportunamente será annunciada neste mesmo jornal.

Mais esclarecemos, que o mesmo Senhor fará a aquisição dos mais recentes modelos para os nossos Ateliers.

CONCERTOS DE COIMBRA | Festas da Rainha Santa

ALGUMAS palavras a respeito de Paulo Manso, o grande violinista que nos vai visitar, e que no ano passado deu um concerto no nosso Conservatório.

O critico musical: Maestro Herminio do Nascimento, num jornal de Lisboa diz o seguinte:

A sua apresentação foi tudo quanto ha de mais brilhante, mostrando um trabalho metódico e consciencioso, feito sob a direcção de bons mestres. A sonoridade é esplendida, a técnica é perfectissima e a forma de dizer, cheia de encanto e de arte.

Paulo Manso pôde, sem favor, entrar na categoria dos artistas cuja consagração, por parte do publico, não pode tardar.

Do Jornal do Comercio e das Colonias, critico musical Alfredo Pinto (Sacavem):

Hontem á tarde realizou-se no Salão do Conservatório, um concerto de apresentação do pensionista do Estado (classe de violino) o jovem artista Paulo Manso, chegado ha pouco tempo de Paris, onde esteve três anos a estudar.

No programa, entre outras obras de grande valor, via-se a célebre Chaconne de Bach.

O sr. Manso apparece-nos um violinista perfeito, boa arcada, lindo som, imperando afinação e sentimento.

Se continuar, como cremos, a sua carreira de concertista, será um violinista que poderá ser collocado ao lado de muitos estrangeiros de reconhecido mérito, e que uma vez poderá analisar quanto é importante o ambiente onde o artista vive!

Paulo Manso apresenta-se perfeitamente á vontade, com a verdadeira linha de concertista. Recebeu muitas ovações.

Seguem-se os nomes das pessoas que já tomaram assiduidade para os referidos concertos:

Dr. Alvaro de Matos, Condes de Ameal, Condes de Felgueiras, Dr. Pires de Lima da Fonseca, Dr. Octávio Lucas, Julio da Cunha Pinto, Carlos Simões Dias, Dr. Luiz Carrico, Dr. Ferraz de Carvalho, Dr. João Porto, Jaime Dória, Julio Oliveira, Dr. José Ferreira, Dr. José Alberto dos Reis, Dr. Cunha Vaz, Henrique Mendes, Comandante da Região Dr. Alberto Rego, Dr. Augusto Coelho Sobral, D. Gloria Castanheira, Dr. Ambrósio Neto, D. José Pais, Antonio Mota Lima, Dr. Pereira Dias, Dr. Manuel dos Reis, Dr. Manuel Esparteiro, D. Julia de Carvalho, Dr. Carlos Ventura, Dr. Miranda de Vasconcelos, Dr. Aurelio de Almeida, Tenente Cruz Ribeiro, Mário Fonseca, Fernando Pimenta, Dr. Barata Teles, Dr. Serras Pereira, Dr. Agostinho Jorge, Dr. Abel Urbano, Fernando Pinheiro, Dr. Luis Lemos de Oliveira, Manuel de Almeida, Dr. Aurelio Quintanilha, Dr. Marques de Jesus, Dr. Marcos Monteiro, Dr. Leonis Lopes de Andrade, José Godinho, Dr. Côtê-Real Amaral, Barros Taveira, Dr. Lucio de Magalhães, Tenente Antonio Henriques da Silva, Dr. João Duarte de Oliveira, Armando de Noronha, Victor Dória, Dr. Rocha Brito, Dr. Maximino Correia, Dr. Octaviano de Sá, Dr. Alberto Carreira, D. Lutz Figueira, Dr. Silvio Pêlico (pai), Dr. Manuel Valério, Capitão Oliveira, Armando de Sousa, D. Manuel Stuart Rodrigues, Dr. Augusto Pais, Dr. João Pais, Dr. Cid de Oliveira, Dr. Mário de Almeida, José Alves Gomes, Dr. Rui Machado, Engenheiro Sport, Alvaro Castanheira, Dr. José Carlos Moreira, Dr. Gomeçinha da Costa Lobo, Br. Sanches da Gama, Dr. Pinto Loureiro.

Por não se encontrar ainda completamente restabelecida dum ataque de gripe a grande pianista M.ª Eleonore Amzel, ficam para os dias 17 e 18 do corrente, os concertos annunciados para 9 e 10.

Écos & Comentarios

Uma publicação O sr. Dr. José Cipriano Denis, professor da Faculdade de Farmacia da nossa Universidade, fez agora publicar a oração de sapiencia por S. Ex.ª proferida na Sala dos Capelos quando da sessão solene de abertura dum dos ultimos anos escolares.

Separata de O Instituto, vol. 73.º n.º 5.º, trata em especial essa apreciavel publicação da —Influencia da Farmacia no desenvolvimento da quimica e ainda denominadamente de —A Farmacia em Portugal.

Acrescenta o autor a esse trabalho de investigação scientifica e altamente apropriado ao acto solene que lhe deu causa, um grafico elucidativo da frequencia escolar da Faculdade de Farmacia da nossa Universidade.

Essa publicação é flagrante de oportunidade.

Quem lêr esse trabalho, tão cuidadosamente preparado e tão inteligentemente tratado, fica não só com a certeza de que nessa Faculdade existem professores, como o sr. Dr. Cipriano Denis, inteiramente á altura da função pedagogica que lhes cabe, mas tambem com o seu espirito esclarecido quanto a necessidade de a conservar como curso dos mais importantes de uma escola superior.

E nem se diga que sómente por se tratar dum ramo da arte medica, existe razão bastante porque essa Faculdade deve estar integrada numa Universidade. A frequencia indicada no grafico que acompanha essa publicação e que referimos, é a prova irrefutavel do muito que esse curso interessa aos escolares.

O sr. Dr. Cipriano Denis, nosso patricio e um dos mais distintos clinicos, presta assim á sua Faculdade e a Coimbra um alto serviço trazendo para o publico um trabalho tão digno de apreço e duma tão flagrante oportunidade.

Como se vê, a reparação da avaria é dispendiosa e difficil e por dois a três meses tem os serviços de ser muito restringidos.

Ora é muito possivel e até mais provável que pelas festas da Rainha Santa, que são daqui a dois meses, ainda se não possa contar que esteja reparada a avaria e portanto sem se poder contar com toda a energia electrica precisa para as iluminações e para todos os carros electricos precisos para essa occasião.

Se isto assim é, as festas são muito prejudicadas, tornando-se mesmo impossivel realizá-las.

Convém saber se ha ou não probabilidades de ter a avaria reparada para esse tempo, pois não deve haver duvidas. Todos sabem que sem iluminações não pode haver festas e sem energia electrica não se podem fazer iluminações.

CONTINUAM a chegar de todos os pontos do país, mas principalmente do sul, oferecimentos de grandes bandas de musica, pirotecnicos, casas iluminadoras, etc., para se encarregarem de serviços da sua especialidade durante as festas da Rainha Santa. De Madrid, tambem se recebeu uma proposta de uma importante casa de aeroplanos de recreio, que se dispõe a vir a Coimbra por essa occasião executar alguns numeros interessantissimos, e que, em Espanha, tem obtido grande êxito nas mais afamadas festas publicas.

Apesar disso o problema continua ainda na sua infancia...

Agora que a exposição de Sevilha está á porta, o assunto — estradas a construir ou a reparar — tem vindo a ser martelado em tantos tons que alguma coisa, como a calunia, hade ficar desta batelada em frijo.

O que assombra, porém, é o seguinte facto inteiramente revelador do estado a que tem chegado certas pessoas e classes no desejo de melhor «gotvernar a vidinha».

Alt' perto de Torres Vedras, acaba de ser descoberto o seguinte processo de sair á estrada aos automobilistas.

Como foi reparado, por aquelas alturas um pedaço de caminho, uns carreiros trataram desde logo de arranjar um processo de danificar a estrada e levar dinheiro aos incautos que por ali passam e nas covas sepultam os seus belos autos.

Para isso fazem andar á roda em certo e curto local os seus carros de bois até produzir uma grande cova, Caem ali os automóveis e logo de certo sitio vem os tais industriosos carreiros a oferecer piedosamente a sua junta de bois para os salvar

de tal precipicio mediante a insignificante esportula de setenta escudos.

E a industria tem rendido porque as covas são varias.

Ora vejamos como o problema das estradas que tem vindo a ser a máxima preocupação dos estadistas, de assembleias e congressos, um simples correio, com a sua criminosa «industria», mostra como mesmo pelos melhores caminhos desta terra, tudo é problematico...

Até os prestimosos serviços que se nos podem depurar pelas estradas concertadas...

Horários Antigamente a escola era risonha e franca, como já se dizia no estudante alsaciano, e entrava-se para as aulas a horas matutinas mas que nunca se podiam considerar horas da madrugada.

E então tambem se corria para a escola como para o pomboi correm em bando as pombas mansas...

Agora, porém, tudo mudou como se diz tambem na celebrada poesia agora posta de parte com a recuperação da Alsacia por parte da França.

Vão para as aulas da escola primaria ás primeiras horas da manhã e de lá voltam a suas casas quasi quando o dia ainda não está em meio.

Foi precisamente por tal facto que ali para Chão do Couce, Avelar, a população se poz em vivo alvoroço, porque as crianças não acorrendo á escola durante os primeiros tempos do horário, um inspector chefe, em visita oficial, resolveu fazer encerrar-hes a porta.

Pois esse povo para não desmentir á segunda parte do titulo da terra, não esteve com representações e queixas aos altos poderes da instrução — pegou nos meninos e meteu-os pela escola dentro á hora que julgaram ser a mais conveniente para as lições...

E é que o inspector e o professor tiveram de aceitar o horario imposto pela força da multidão.

Essimularam ao «chão» um horario tão matutino e responderam com o devido «couce» á ordem inspectorial.

As penas Não são as do coraçao, porque essas tem varias formas de ser exteriorizadas pelos respectivos sofredores.

Tambem não são as das aves que muitas delas em bons tempos, antes da moda determinar os simples feltros ou canottiers, constituíam as belezas dos chapéus das senhoras.

São as outras penas... as penas.

Segundo o que se lê nos diarios, na Feira, em Ponte de Sôr, em Alijó, estas com tumultos, etc., as sentenças condenatorias dos tribunais collectivos que ali funcionaram, foram mal recebidas pelas respectivas populações.

Deve penalizar os penitistas do colectivo a pena que mostra o publico na applicação das penalidades.

E' que se pena demais...

Dito do fim No domingo, dia de desafio de foot ball, á porta do Santa Cruz

— Então Portugal empatou com a França?

— Empatou com a França, com a Argentina, com a Espanha...

— Não digas mais... E' um país de empa-tas pelo visto.

A «Gazeta de Coimbra», vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Guilhermina Guitart Pinto
D. Alzira Guitart.
Ricardo de Oliveira Queiroz
Amanhã:
Augusto Ferreira de Carvalho
João Machado Feliciano
Manuel dos Santos Abreu
José Maria Madeira dos Santos.

CASA HAVANESA

CARDOSO & C.ª, SUCESSORES

Tem sempre as melhores novidades em artigos da sua especialidade a saber:

OBJECTOS de fino gosto próprios para brindes.

Artigos para pintura, desenho e arte aplicada.

PERFUMES DOS MELHORES fabricantes estrangeiros.

Malas, pastas e carteiras.

MOLDURAS e estampas para quadros.

ESTUDOS para pintura.

Papelaria e objectos de escritorio.

TABACARIA—as melhores marcas de cigarros e charutos nacionais e estrangeiros.

IMPRESSÃO rápida em bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

PENDENCIA

DO capitão sr. José Brandão Pereira de Melo, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte:

Documento n.º 1

Coimbra, 20 de Abril de 1928—

Ex.º Sr. Dr. Mario d'Almeida—

Fez V. Ex.ª publicar no jornal local GAZETA de Coimbra (numero 2180, de 17 do corrente) uma carta na qual se refere evidentemente, embora sem claramente o indicar, ao jornal A Voz de Coimbra, que foi o unico órgão da imprensa local onde se tratou do caso a que tal carta se refere.

Senão eu o director da A Voz de Coimbra e tendo V. Ex.ª feito uso das expressões por conta e honra do patrão e é assim que os escriptos do referido jornal ganham o salario, venho solicitar de V. Ex.ª o favor de me dizer, claramente, insistentemente se as referidas expressões transcritas se referem á minha pessoa e pretendem assim visar-me na minha honra pessoal e de official do exercito, que se não vendes e está muito acima de suspeições e de salarios, venham elles de onde vierem.

Aguardando a resposta de V. Ex.ª, que espero, apelo, se preciso for, para a sua honra e brio, assino-me—(a) José Brandão Pereira de Melo.

Documento n.º 2

Coimbra, 22 de Abril de 1928—

Ex.º Sr.—Acuso recebido ontem, 21 do corrente, a carta de V. Ex.ª.

Se V. Ex.ª, logo após a publicação da minha carta me tivesse pedido quaisquer explicações, eu, apesar da forma injusta e desproporcionada como tenho sido tratado pelo jornal que V. Ex.ª dirige, ter-lhas-hia dado, se entendesse que lhas devia dar.

Desde que, porém, V. Ex.ª resolveu seguir outro caminho, fazendo derivar para a imprensa a discussão do assunto, perdeu o direito de se me dirigir e eu adquiro a liberdade de não lhe responder, assino-me—(a) Mario d'Almeida.

Documento n.º 3

Ex.º Sr. Capitão Sebastião de Barros e Cunha e Tenente Joaquim Luiz de Carvalho, meus prezados Amigos.

Tendo dirigido ao Ex.º Sr. Dr. Mario d'Almeida uma carta, cuja copia junto (Documento n.º 1) em que transcrevo duas frases de uma carta publicada por aquele senhor num jornal local, lhe peço para, clara e insistentemente, me dizer se as frases em questão se referiam á minha pessoa, recebi hoje a sua resposta (Documento n.º 2).

Em face dela e recusando-se o mesmo Senhor a responder cabalmente á minha carta, venho rogar a V. Ex.ª o favor de procurar o Sr. Dr. Mario d'Almeida e exigir-lhe a explicação clara e insistentemente que V. Ex.ª julgarem bastante a ilibar a minha honra que considero atingida pelas frases em questão ou uma reparação pelas mesmas.

Deixando ao criterio de V. Ex.ª os termos em que entendam que deve ser escrita essa explicação ou declaração e procedimento consequente, inteiramente confio de V. Ex.ª o zelo da minha honra.

Coimbra, 23 de Abril de 1928—(a) José Brandão Pereira de Melo.

Documento n.º 4

Coimbra, 24 de Abril de 1928.

Ex.º Sr.—O Sr. José Brandão Pereira de Melo pediu-nos, em sua carta de ontem, ao Ex.º Sr. Sebastião de Barros e Cunha e a mim, para nos entendermos com duas pessoas da escolha de V. Ex.ª, sobre a pendencia que se levantou entre V. Ex.ª e ele no dia 22 do corrente.

Ficamos muito agradecidos se V. Ex.ª se dignasse encarregar uma das pessoas escolhidas de nos fazer um sítio em que possamos encontrar-nos os quatro, o mais depressa possível.

Esperarei na minha residência essa comunicação.

Com a maior consideração, su-

bscrevo-me—De V. Ex.ª, Ato Ven. e Obr.º—(a) Joaquim Luiz de Carvalho.—Estrada de Lisboa, Vila Helena.

Documento n.º 5

Coimbra, 28 de Abril de 1928, ás 18 horas—Ex.º Sr. José Brandão Pereira de Melo e nosso Ex.º Amigo—Os signatarios que receberam de V. Ex.ª o honroso encargo de procederem á liquidação da pendencia suscitada entre V. Ex.ª e o Ex.º Sr. Dr. Mario d'Almeida, vem, manifestando-lhe a sua maior consideração e estima, bepor nas suas mãos tão honroso mandato, visto o mesmo Ex.º Sr., até este momento, se não haver dignado responder á carta, com data de 24 do corrente, e em que o segundo dos signatarios lhe solicitava a indicação das pessoas por ele escolhidas para comnosco se entenderem acerca do assunto que originou a mesma pendencia.

Nesta conformidade, com a maior consideração e estima, subscrevemo-nos de V. Ex.ª, Amigos atentos, ven., e dedicados—(a) Sebastião de Barros e Cunha—(a) Joaquim Luiz de Carvalho.

Edificio para os correios. A ponte

AS obras do novo edificio dos correios proseguem tão vagarosamente, que ha muita gente que tem a convicção de que nunca serão acabadas.

Nós tambem nos parece que, se houvesse mais vontade de construir esse edificio, que tão preciso se torna, ha muito teriam sido dadas as tarefas para que os trabalhos se fizessem mais depressa.

Mas não tem acontecido assim. Os alicerces estão feitos e já ha muito se tem principiado a levantar parede.

Actualmente trabalha ali um pequeno numero de operarios.

Em Coimbra as obras fazem-se com uma tal morosidade que chega a ser notavel, principalmente quando não são particulares, mas mesmo estas vêm-se proseguir a passo de boi.

O concerto dos pavimentos da ponte de Santa Clara vai-se fazendo tão vagarosamente que nos dá a esperança de ser obra para muitos meses!

Documento n.º 6

Coimbra, 30 de Abril de 1928.

Ex.º Sr. José Brandão Pereira de Melo e nosso Ex.º Amigo—

Em adiantamento á nossa carta de 28 do corrente, leuamos ao seu conhecimento que, pelo segundo dos signatarios foi recebida, hoje, uma carta do Ex.º Sr. Dr. Mario d'Almeida, datada da Quinta do Pastor, Mitanda do Corvo, em 27, tambem do corrente, da qual se depreende que o mesmo Ex.º Sr. só nessa data teve conhecimento da carta que pelo segundo dos signatarios lhe havia sido dirigida em 24 do presente mês. Nesta conformidade e em virtude do que consta da mesma carta (Documento n.º 7) vimos rogar-lhe se digna dizer-nos o que sobre o assunto se lhe oferecer.

Com a maior consideração e estima, subscrevemo-nos—De V. Ex.ª amigos atentos, ven., e obrig.—(a) Sebastião de Barros e Cunha, (a) Joaquim Luiz de Carvalho.

Documento n.º 7

Ex.º Sr. Senhor.—Aqui na Quinta do Pastor, onde assentos da minha vida particular me forçaram a vir, recebo, devolvida de Coimbra, a sua carta de 24 do corrente.

Conto regressar a esta cidade no principio da próxima semana e então direi a V. Ex.ª o que se me oferece sobre o assunto dessa mesma carta.

Com a maior consideração sou —De V. Ex.ª at., ven., (a) Mario de Almeida.—Quinta do Pastor, 27 de Abril de 1928.

Documento n.º 8

Coimbra, 30 de Abril de 1928.

Ex.º Sr. Senhores Sebastião de Barros e Cunha e Joaquim Luiz de Carvalho, meus prezados Amigos.

Em resposta á carta de V. Ex.ªs, hoje recebida, declaro-lhes que, em vista das circunstancias e dos factos nela indicados, acho que deve ser proseguida a pendencia e por isso devolvo a V. Ex.ª os documentos de que me tinham feito entrega.

E ratificando a V. Ex.ªs a minha inteira confiança, nas suas mãos deponho a continuação da resolução deste assunto, assinando-me.

De V. Ex.ªs amigo atento e muito obrigado (a) José Brandão Pereira de Melo.

Documento n.º 9

Coimbra, 30 de Abril de 1928.

Ex.º Sr. Senhor.—Venho responder á carta de V. Ex.ª com data de 24 do corrente. Com essa carta pretendem V. Ex.ª e o Ex.º Sr. Senhor Sebastião de Barros e Cunha resolver uma suposta pendencia que V. Ex.ª diz ter-se levantado entre mim e o Sr. José Brandão Pereira de Melo, no dia 22 do corrente.

Ora só devido á erro de informação ou a um mero equívoco V. Ex.ª pôde fazer aquela afirmação.

Os factos passados entre mim e o Sr. José Brandão Pereira de Melo resumem-se ao seguinte: Julgando-se atingido pelos termos de uma carta publicada por mim na imprensa, no dia 17 do corrente, dirigiu-se-me aquele Sr. 3 dias depois, pedindo-me explicações. Respondi-lhe a seguir, dizendo-lhe que desde que ele, em vez de me fazer o referido pedido logo após a publicação da aludida minha carta, resolvera pelo contrario, seguir outro caminho fazendo derivar para a imprensa a discussão do assunto, havia perdido o direito de se me dirigir e eu tinha adquirido a liberdade de não lhe responder. Nada mais se passou entre nós. Em face disto e principalmente porque sou por principios absolutamente contrario á entrega da resolução de questões á sorte das armas, entendo eu, salva a minha muita consideração por V. Ex.ª e pelo Ex.º Sr. Sebastião de Barros e Cunha, que, tendo já o Sr. José Brandão Pereira de Melo julgado desnecessaria a intervenção de V. Ex.ª no assunto, ela agora tambem é inutil, uma vez que o mesmo Sr. dentre os meios directos de resolver e liquidar a questão e que tinha ao seu dispor, escolheu o da imprensa, do qual ampla e livremente tem usado.

Com toda a consideração sou de V. Ex.ª At.º Ven.º—(a) Mario d'Almeida.

Documento n.º 10

Coimbra, 30 de Abril de 1928.

Ex.º Sr. Senhor José Brandão Pereira de Melo e nosso Ex.º Amigo—

Tendo nós tomado conhecimento de uma carta do Ex.º Sr. Senhor Mario d'Almeida, datada de hoje, e cuja copia junto enviamos (Documento n.º 9) na qual o mesmo Ex.º Sr. Senhor aprecia o assunto da pendencia sem indicar as

personas a quem confia a resolução do caso, e como, pelo «código de honra», nos seja vedado discutir com o mesmo tal assunto, novamente vimos depositar nas suas mãos o seu honroso mandato, bem assim como os documentos que hoje nos tinha tornado a entregar.

Com a maior consideração e estima, subscrevemo-nos—De V. Ex.ª Amigos atentos, ven. e obrig.—(a) Sebastião de Barros e Cunha (a) Joaquim Luiz de Carvalho.

SPORTS

Football

Uma homenagem

REALIZOU-SE na passada segunda-feira, uma reunião dos antigos componentes do Internacional Sporting Club, que resolveram fazer disputar uma taça com o nome do seu falecido consocio Francisco Pimentel da Costa, um dos fundadores daquella colectividade.

Essa disputa far-se-ha com um grupo desta cidade e outro organizado pelos jogadores do extinto club da alta.

Resolveram, assim, prestar uma homenagem, á memoria do que foi seu companheiro das lutas desportivas.

Ha 50 anos

3 de Maio

Teatro de D. Luís.—A companhia do Teatro Baquet do Porto veio a esta cidade dar dois espectáculos: o *Gunhábó*, drama de Bellot, traduzido por Borges de Avelar, e os *Fidalgos da Casa Mourisca*, drama extracto do romance com o mesmo titulo de Julio Denis.

Os actores representaram bem, sendo dignos de menção Soler, Firmino, Foito, Amelia Garraio e Carmen.



As traças são excessivamente prejudiciais
Será muito mais segura uma protecção providente com o
FLY-TOX
do que um tardio arrependimento
Rex Research Corporation - Toledo, Ohio, U. S. A.

A' venda em todos os bons estabelecimentos
Distribuidor Exclusivo Para O Distrito De Coimbra
A. Granadeiro, Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior—Archeivo.

Eu bem sei que sou rainha,
Sou rica de admiradores,
Tenho lugar escolhido
Nos altares entre as flores.

Como á mesa com os reis,
Vou ás festas dos noivados,
Faço companhia aos mortos
E figuro nos tocados.

Sou apellido usual,
Nome tenho de mulher,
O cheiro me denuncia
Esta lá onde estiver.

Imposto sobre o valor das transacções

NOS dias abaixo designados reuniram-se nos Paços do Concelho os representantes dos grêmios das diferentes indústrias que vão indicadas, de cujas decisões podemo os interessados reclamar no prazo de dez dias, respectivamente:

Dia 24 de Abril, ás 13 horas—

As classes de: Aves domésticas, caça, ovos e análogos (com lugar ou loja de venda), açougue (empregador de), carnes verdes, salgadas, etc. (mercador de), negociante de gado suino, peixe fresco ou salgado (vendedor ambulante e com loja ou lugar de venda), cereais e legumes e farinhas (armazém de), couros e peles (mercador de), frutas e hortaliça (estabelecimento de venda de), flores, plantas, arvores ou sementes (mercador), batatas (mercador).

Dia 25 de Abril, ás 13 horas—

As classes de: Funileiro, serralheiro (oficina de), carvão e lenha (mercador), carpinteiro de carros e carpinteiro de obra branca (oficina de), adeão com estabelecimento, alfaiate com fazendas e roupa (oficina de mercador), algodão (fábrica de tecidos e malhas de), algodão (armazém de tecidos de), algodão (mercador de tecidos de), cal, telha, tijolo e análogos (fabricante), ferrador (com oficina), farmacia propriamente dita, escultor (em barro, pedra, etc.).

Dia 27 de Abril, ás 13 horas—

As classes de: Camionetes de carga e passageiros e camion (alugador de), carro ou carroça de carga (alugador de), automoveis (alugador de), sapataria (mercador de calçado e oficina de calçado), moínhos e azenhas, azeites (fábrica de), azeites (armazém ou mercador de).

Dia 28 de Abril, ás 13 horas—

As classes de: Tipografia, livreiro, quinzelherias e brinquedos (mercador de), barbeiro ou cabeleireiro (com estabelecimento), agente ou comissário de fabricantes ou negociantes, nacionais ou estrangeiros, sem ou com conta própria, ferragens (mercador de), quivetes (mercador), moveis de madeira, verga e análogos (mercador).

Dia 30 de Abril, ás 13 horas—

As classes de: Café, chocolate, pastaria, confeitaria e análogos (com estabelecimento), merceria e vinhos (mercador de), tabernas, vinho, vinagre, aguardente e análogos (mercador de), pensão ou hospedaria, mercenarias (armazém de generos alimenticios), mercenarias (vendedor de generos alimenticios), leite (vendedor ambulante), restaurantes, hotel, confeitaria ou pastelaria (fabricante ou mercador), casa de pasto, casa de hospedes, retrozeiro (mercador de artigos de), louça de barro (mercador de), louça de barro (fabricante de).

Aparelhos fotograficos e accessorios dos melhores autores
Chapas, Papéis, Peliculas, Produtos quimicos.
Trabalhos de amadores.
Revelagens, Impressão de provas e Ampliações
Laboratório fotografico.
Expedição para a provincia.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Casa
Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Professora
Leciona piano até ao terceiro ano, a \$50 cada lição. Nesta redacção se diz. X

Para a Africa
Precisam-se de 2 electricistas e de 3 bons serralheiros. Dá informações Manuel da Costa, Praça do Comércio, n.º 4. 2

Camion Berliet
5 T, em bom estado e muito barato.
Vende a Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, 21, Coimbra. 5

Estudantes
Aceitam-se rapazes até aos 16 anos, em casa de gente séria, para serem tratados como pessoa de familia. Preço módico.
Nesta redacção se diz. X

Taxi Citroën
Fechado, para serviços da cidade, baptizados, enterros, casamentos, visitas, a taxi e ao quilometro. Para Fatima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.
Serviço permanente. Chamadas ao telefone 58. Costa & Irmão. X

Secção Fotografica
— DA —

CASA HAVANESA
Cardoso & C.ª, Suc.
Directção técnica de G. TINOCO
RUA FERREIRA BORGES - COIMBRA

200:000\$00
Emprestam-se sobre primeira hipoteca. Para tratar com o Notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça Oito de Maio, 21, 1.º Coimbra. X

MENSTRUACAO
O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00.
A' venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º.

Automoveis
Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buick, e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado nova.
Para tratar, Julio dos Santos & Filhos—Oliveira do Hospital. X

Chalet
Vende-se um Chalet num dos melhores sitios e mais saudáveis de Portugal.
Tem 7 divisões grandes e 4 pequenas, garage, alpendradas, vinha e jardim em toda a volta da casa.
Dista um quilometro da Estação de Leiria e 2 da cidade.
Tratar na Ourivesaria Rocha, Rua de D. Denis, Leiria. X

Achado
Está depositado uma caixinha com ouro que se entrega a quem provar pertencer-lhe na Rua do Norte, n.º 1. 2

Motor a oleos 10/12 H.P.

Compra a Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, 21 Coimbra. 2

Veneravel Ordem Terceira

Arrenda-se a loja da rua da Sofia n.º 10 12.—Recebem-se propostas em carta fechada.—A Directção.

Ajudante de farmacia

Precisa-se com boa pratica e tendo bons conhecimentos de laboratório.

Quem não estiver habilitado é favor não responder a este anuncio.

Informa Centro Commercial de Drogas, Lda, Praça do Comercio, 27-1.º. 2

Agente

Precisa-se activo e de toda a respeitabilidade para collocation nesta praça de vinho do Porto e champagnes dum

casa exportadora de Vila Nova de Gaia.
Carta a A. Aragão & C.ª, Lda, Praça da Liberdade, n.º 114—Porto. 1

Boa vivenda

Vende-se, composta de casa de habitação, pátio, currais para gado, adega e um grande terreno para horta, tendo um poço com abundante água nativa.

Esta propriedade é situada no lugar da Adémia de Baixo e confronta com a estrada da Figueira da Foz.

Facilita-se o pagamento por um ano ou mais.

Presta informações, Amadeu Duarte no mesmo lugar. X

Vende-se

Uma mobilia de quarto em mogno com guarda fato de espelho, outro guarda foto sem espelho, mais alguma mobilia e um bom fogão; na rua de Pedro Monteiro, n.º 34. 1

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º.—COIMBRA

CURA DA ASTHMA
Remedio liquido inglês: cura radical de FALTA DE AR e da BRONQUITE-ASTMATICA. Frasco 40 escudos, pelo correio mais 2\$50.
REMEDIO DA TOSSE BRONCHIAL
Cura todas as BRONQUITES e TOSSES de qualquer origem. Frasco 30 escudos, franco de porte.
PILULAS PURGATIVAS
Grande remedio do Fígado e dos Intestinos. Tubo com 60 pilulas, 10 escudos.
Estes remedios, enviam-se para toda a parte, contra dinheiro. Peçam só os frascos assinados no rótulo pelo importador directo G. D. ALVES, para a Rua do Arco da Bandeira, 173, 3.º E.— LISBOA.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3.—Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

UZE MURALINE
(tinta inglesa a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia
MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Arrenda-se o predio n.º 5 da rua Dr. João Jacinto, com 7 compartimentos. E lúgicno e bem situado. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Camions para 5 toneladas. Vendem-se dois. Um, marca "Daimler" e outro, "Bussing". X

Casa com quintal ou terreno, próxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 4 e 5 divisões; e um andar no Beco dos Militares, 8, com 3 divisões. Tudo perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casas com 3 e 4 divisões, soão e quintal, arrendam-se no Casal do Forno, 50\$00, 60\$00 e 80\$00. Trata-se, com Antonio Marques Gregorio, Rua das Padeiras, 61. 3

Casa aluga-se uma na rua Antero do Quental, n.º 39-A. X

Casa vende-se uma na rua de Montes Claros E. A., composta de 1.º e 2.º andar, com quintal e entrada independente. Póde ser vista nos dias ultimos, das 13 às 15. Trata-se na rua Pedro Monteiro, n.º 54. 3

Cama em castanho, em bom estado, para uma pessoa, vende-se. Casa Pascoal, rua da Moeda, 90. 1

Cosinheira de idade, precisa-se para pouca familia, para uma pequena aldeia, a 8 quilómetros de Coimbra. Diz-se na tipografia deste jornal. 2

Creada Precisa-se para cosinhar e mais algum serviço. Couraça de Lisboa, 15, Coimbra. 1

Dactilografar bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregados garante-se trinta escudos diários. Rua de S. Pedro, n.º 7, 1.º. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Fogão vende-se um, apenas com 3 meses de uso, próprio para pensão. Ver e tratar, na "Floresta de Coimbra", restaurante. X

Francês Espanhol e Contabilidade, curso completo em nove meses. Sistema pratico. Preços reduzidos, lições ao domicilio. Dão-se informaçães na Praça do Comercio, 112. Mercaria. 4

Loja e casa de habitação, arrenda-se no melhor local em Santa Clara. Para tratar, Avenida da Ponte, 24. 1

Maquina SINGER. Vende-se, usada, em bom estado de conservação, na rua da Sofia, 117. X

Maquinas de trabalhar em madeira. Vendem-se: 3 serras de fita, uma com volantes de 90 centímetros; outra, com 80 centímetros e outra, com 65 centímetros. 1 serra circular com bancada em madeira e a respectiva transmissão em ferro. 1 torno com os respectivos jogos em ferro para trabalhar em madeira. Tudo em perfeito estado de novo. Na Fabrica Santa Miquelina, Pampilhosa do Boão. 2

Mobiliá de escritório completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quental, n.º 10. X

Maquina para trabalhar em madeira. Vende-se uma alternativa rápida com dois carros "charriot" e folhas de serra sobrecelentes. Produção de 10 a 12 metros cúbicos em 8 horas de trabalho. Está em estado de nova. Na Fabrica Santa Miquelina Pampilhosa do Boão. 2

Moinhos vendem-se. Um simples, completo com saia, muela, rodas de engrenagem, etc. de fabricaçáo alemã e com pedras francesas "1.ª Ferte" de 1m20. Outro, marca "Ecas" com pedras verticais francesas de 60 cts. e com penetrros. Na Fabrica Santa Miquelina Pampilhosa do Boão. 2

Motor "Leister" vende-se de 5 HP e uma bomba centrífuga em boas condições de conservação. Para tratar, capão Cruz, Bemcanta. 4

Motor e bomba compra-se um motor electrico que tenha a força de 2 cavalos e uma bomba de tirar agua, que estejam em muito bom estado. Informa-se nesta redacção. X

Na rua Fernandes Tomás n.º 72 executam-se vestidos e roupa branca com toda a perfeição e a preços módicos. 1

Padaria trespassa-se em boas condições. Coseadura 2 sacas de farinha. Para tratar com Alfredo Tavares, Mesura, Santa Clara. 4

Predio ou vivenda com quintal ou pequena quinta; compra-se Coimbra ou arredores. Tratar com José F. Filipe, Avenida João Crisostomo, 114 2.º Lisboa. X

Quartos Arrendam-se na Estrada de S. José, Vila Saudade. X-q

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

Quartos alugam-se e na mesma casa se dá pensão. Muito aceio, bom tratamento e em conta. Nesta redacção se diz. 2

Rapaz Precisa-se no armazem de Eduardo Gomes, na rua da Moeda. X

Sargento reformado, oferece-se para qualquer serviço compativel com a sua posição. Dirigir a esta redacção. 3

Sapatario precisa-se officiaes para concertos, e aprendiz com pratica. Sapataria Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 125. X

Terreno Vende-se em Montes Claros, proximo da Telegrafia sem fios. Informa Miguel Rodrigues, telefone, 609. X

Trespasa-se ou arrenda-se a loja de Ourivesaria ao Arco de Alameda, nos 24 a 26, para qualquer ramo de negocio. Para tratar na mesma loja com o seu proprietario Luiz Alves Madeira. X

Terreno Vendem-se 1.000 metros em Santo Antonio dos Olivais, na Mãosinha. Para tratar na mercaria Dias, Filho, no mesmo local. X

Vendem-se as casas da Ladeira de Santa Justa, com os nos 12, 14, 16, 18 e 20. Para tratar, com Carlos Augusto Louzada, Adro de Cima ou Manuel Simões, rua dos Gatos. X

15.000\$00 emprestam-se, Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º andar. X

Bom piano para estudo, venível de-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Terrenos baratos para pequenhas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los a Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tinge, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Azete

Analise CEZAL

(Registado)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos ozeites, correspondendo exactamente ás análises officiaes. Para evitar falsificações todos os frascos levam selo garantia CEZAL.

DEPOSITO
Drogaria CEZAL
12, Rua do Comercio, 14
LISBOA

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Bom armazem

Vende-se o edificio da antiga fabrica "Minerva Lda" na rua do Arnado.

Quem pretender dirija-se á rua Antero de Quental, n.º 36 aonde lhe serão dados todos os esclarecimentos. 1

Os insectos das arvores

Evita eficazmente que as arvores sofram os enormes prejuizos que causam todos os insectos usando-se o acreditadissimo produto americano:

Cola Tanglefoot
A' venda na **Drogaria Cezal**
- DE -
Albano Garcez
12, Rua do Comercio, 14
LISBOA

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercarias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

SAIS DE KRUSCHEN

Kruschen dispõe bem

O velho rejuvenescido deleita-se em patentear a energia que aos 60 anos o conserva plenamente sadio e jovial, dessa jovialidade cujo convívio nos contagia.

Esta é a recompensa com que o KRUSCHEN o favorece—a disposição de uma permanente e feliz juventud. E tão simples de obter!

Cada manhã com uma pitada apenas de SAIS DE KRUSCHEN numa chavena de café, negligencia intestinal, falta de appetite, dores de cabeça, depressão, dores gotosas e reumatismas desaparecem sobre o predomínio de uma exuberante mocidade, de um fisico bem estar. DISPENSANDO 1\$00 POR SEMANA.

A' venda nas boas farmacias
Deposito: RUA 24 de JULHO, 56 — LISBOA
HERBERT CASSELS, JR. Telef. C. 3256

A VOS DE SEU DONO

A melhor gramofona do mundo. A unica que reproduz fielmente a vós natural.

Peça uma audição ao revendedor official em Coimbra
"CASA NAUMANN"
RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca. Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de gramonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.ªs a mais bem montada casa no genero em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

Optica mais barata

Lentelas ou Góculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Compra-se na casa de Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97 a 100, mais barato que em parte alguma:

Casimiras reclame, a 25\$50. Riscados bons, a 2\$50. Panos crus e bretnhas a 2\$50. Panos brancos, finissimos, em peças de 18 metros, a 68\$00 cada. Alparagos de borraça para criança, a 7\$00 cada par; para homem e senhora, desde 8\$00 o par. Meias a 1\$00 cada par. Etc., etc., etc. Ha tambem grande sortido em artigos de retrozaria. Como é onde se vende mais barato, recomenda-se uma vizita á CASA DAS 4 PORTAS.

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

1.ª praça

Venda de uma muar

O Conselho Eventual da Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, faz publico que no dia 12 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, na parada do mesmo estabelecimento, procede á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 30 de Abril de 1928.

O Secretário, Antonio Pais Simões, tenente. 1

Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2

Anuncio

O conselho administrativo faz publico que no dia 10 do corrente, pelas 13 horas, na parada do quartel, procederá á venda em leilão em hasta publica de seis cavalos e de sesses muars julgadas incapazes do serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 2 de Maio de 1928.

O secretario, David Paula Assis Cortezão, tenente. 1

Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Coimbra

ALMOEDA

(1.º anuncio)

No dia 13 do próximo mês de Maio, pelas doze horas, no estabelecimento comercial do executado Alfredo Sanches Barjona de Freitas, na rua da Ilha, numero 10, primeiro andar, em Coimbra, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados os bens arrestados ao dito executado constantes das verbas numeros 291 a 425, como se mostra da respectiva execução de sentença comercial, existente no cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, em que é exequeuto o dr. João Augusto dos Santos, da Lousã e executado o referido Alfredo Sanches Barjona de Freitas, actualmente ausente em parte incerta.

E' depositario dos bens que vão á praça, Augusto Sanches Barjona de Freitas.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens para virem de duzir, querendo, dentro do prazo legal, os seus direitos.

Coimbra, 30 de Abril de 1928.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifique a exactidão.

O Juiz da 1.ª Vara, J. Miranda.

ALVES CORREIA

ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1 - Coimbra

*Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem appetite?
Está convalescente?*

TOME

Hãmafopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espeho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE.....

Depositario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

Tinta 'La Belgica'

A melhor e mais barata. Em deposito 62 cores. Pacote Esc. 1\$00.

CENTRO COMMERCIAL DE DROGAS, L.da

Praça do Comercio, 27, 1.º — COIMBRA

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio DUCCO

Aplicação rápida e resistente. Instalações proprias para a execução desta pintura.

MANUEL DA SILVA SOLER

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Reubos

NOS últimos dias, a ganunagem, aproveitandose a falta de luz, depois da 1 hora, tem dado largas ás suas proezas.

Na noite de segunda para terça feira, entraram por uma janela na mercearia do sr. Diogo Fernandez Patiez, na rua José Falcão, de onde roubaram o apuro desse dia, na importancia de 300\$00, e tabaco.

De ante-ontem para ontem tambem entraram na residencia do sr. Bernardo de Souza Figueiredo, na rua do Borralho, onde saquearam um casaco do sr. Antonio Isidoro, ali tambem residente, que a essa hora dormia, e onde apenas encontraram... papeis, que deixaram pela escada.

No entanto, para não perderem o seu tempo, levaram alguma creação que se encontrava nuns quintais ali existentes.

Facadas

NO Commissariado Geral da Policia, queixou-se Mario Fernandes da Fonseca, trabalhador, da Estação Velha, contra Joaquim Dias, empregado da Companhia Portuguesa, por este o ter agredido com três facadas.

A policia vai proceder ás necessarias investigações.

Museu Colonial

JÁ se está procedendo á mudança do Museu Etnografico para a nova sala onde se encontra o de Antropologia da Faculdade de Sciencias, os quais constituirão o Museu Colonial, que ficará sendo um dos mais completos do país.

A raiva

VIERAM para o Instituto Anti-rábico desta cidade, para receberem o tratamento devido, Isaura de Almeida, de Penalva do Castelo; Henrique Maria de Oliveira e Henrique Barbosa Florido, de Montemor-o-Velho, mordidos por cães raivosos; Julio Gaspar das Neves, desta cidade e Mabilia Lopes de Melo e Antonio Lopes de Melo, da Mealhada, mordidos por gatos.

Prisões

FORAM presos nesta cidade, dando entrada na esquadra do Governo Civil, Alice Domingues, de Mosamedes, por vadiagem; Manuel de Oliveira Santos, Antonio da Costa e Miguel da Silva Tavares, desta cidade, por andarem a jogar o football na rua do Arnado; Alfredo Carvalho, por andar a mendigar e Aurora Mesquita, da rua Direita, por embriaguez e desobediencia á policia.

Processos sumarios

NA Directoria da Policia de Investigação, responderam em processo sumario, Gaspario Valentino dos Santos, de Vieira de Leiria; Clemente Rodrigues Miguel, da Covilhã e Hermano Maria Mendes de Sá, desta cidade, acusados de vadiagem, que foram entregues ao governo.

Tratamentos

NO Posto de Socorros do Hospital da Universidade, receberam ontem tratamento Antonio Tavares, com contusões na perna esquerda; Maria Adozinda, com ferida contusa na região frontal; Manuel Alves Monteiro, com ferida incisa na perna direita; Irene Rodrigues, de laringite aguda, e Maria de Lourdes, de bronquite aguda.

Incendio

ONTEM pelas 20 horas, no consultório do sr. dr. Gilberto Veloso, na rua da Sofia, explodiu um fogão de petroleo comunicando-se o fogo ao sobrado, o qual foi prontamente extinto por um grupo de populares.

No local compareceram os bombeiros com o respectivo material, cujos serviços não foram utilizados.

Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal

Matérias explosivas

PARA conhecimento dos interessados, transcrevemos o artigo 122.º, § 2.º, do decreto n.º 13.740, sobre cloratos, percloratos, acido picrico ou picricos:

Os administradores ou directores técnicos das farmacias que possuam os produtos acima designados, ficam obrigados, dentro do prazo fixado no corpo deste artigo a manifestar na Farmacia Central do Exercito, as quantidades desses produtos existentes em seu poder; sendo superiores ás computadas para o consumo de 12 meses farão entrega da parte excedente na Farmacia Central do Exercito ou suas sucursais, as quais lhes farão depois fornecimentos gratuitos até que se extinguam as quantidades recebidas.

Tendo o sr. Ministro do Interior concedido um novo prazo extraordinário, de 15 dias, que termina no dia 8 do corrente, devem os farmaceuticos fazer immediatamente o manifesto do clorato de potasio, acido picrico e demais produtos citados, enviando uma nota em duplicado, da existencia que possuam nas suas farmacias, ao director da Farmacia Central do Exercito (Lisboa).

Esta associação fornece aos seus associados os esclarecimentos que necessitem para a aquisição, registo e venda destes produtos.

Nota officiosa

Tendo-me, pelo Excmo Governador Civil do Distrito de Coimbra, sido confiado o encargo de proceder a um inquerito sobre as causas que motivaram a interdição ao culto catolico da Igreja de Santa Cruz de Coimbra, ordenada pelo Rev.mo Prelado da Diocese, são, por este meio convidadas todas as pessoas que desejem fazer declarações favoráveis ou desfavoráveis quanto a essa interdição, a apresentarem ao signatario o seu depoimento escrito, mencionando casos de natureza concreta, de que tenham exacto conhecimento e que sejam suscetiveis de prova testemunhal e que digam exclusivamente respeito ao caso em inquerito.

Se assim o desejarem, podem os seus depoimentos ser acompanhados em todas as provas que se considerem necessarias para se comprovarem as afirmações contidas nos seus depoimentos, como sejam documentos, indicação de testemunhas, etc.

Os depoimentos a apresentar poderão ser escritos em papel comum de 25, 35 ou 50 folhas, manuscritos ou dactilografados, mas é condição indispensavel para serem aceites que sejam apresentados pelos proprios autores e devidamente assinados no signatario que os poderá recusar quando a identidade do deponente e não seja, por qualquer motivo, bastante esclarecida.

O prazo de entrega é fixado até ao dia 15 do corrente mês inclusivé. Coimbra, 2 de Maio de 1928. O Commissario Adjunto da Policia —(a) Antonio de Campos Rego, tenente.

Um complot

NA rua Pinheiro Chagas, em Lisboa, na residencia de João Lucio Escorcio, segundo uma nota officiosa fornecida á imprensa pelo ministerio do Interior, foi surprehendido um comité revolucionario, composto por Jaime Alberto de Castro Morais, Alfredo Antonio Chaves, Nuno Cerqueira Machado da Cruz, Manuel Antonio Correia, Julio Cesar de Almeida, José Carlos dos Santos, Antonio de Carvalho, Camilo Zuzarte Cortesão Abreu, João do Nascimento Cunha, Manuel Gregorio Mendes, Antonio Augusto Franco, João Nicolau Lucio Escorcio, Eduardo Henrique Maia Rebelo e José Feliciano da Costa Junior, que foram presos pela policia de informações.

Selos especiais

DE 5 a 15 do corrente é obrigatorio, como sobre taxa o selo de 15 centavos chamado de Marquês de Pombal.

Varias vezes nos temos referido aos inconvenientes de tornar obrigatorios em diversos dias os selos especiais não só por tornar mais cara a franquia postal, mas por dar motivo á ignorancia do publico, que não sabe os dias em que é obrigatorio o uso desses selos, resultando muitas imerecidas.

Devia estudar-se outro processo de obter recita para os fins a que se destinam esses selos.

Honrosa visita

DERAM-NOS ante-ontem o prazer da sua amavel visita, com a qual nos sentimos deveras penhorados, os brilhantes jornalistas da capital e nosos presados amigos srs. dr. Alfredo França e Jaime Brazil, que, entre os mais distintos profissionaes da imprensa portuguesa, occupam um lugar de merecido destaque.

O sr. Jaime Brazil apresentou-nos ao mesmo tempo os cumprimentos do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, honrando-nos com a oferta do esplendido livro *Uma hora de jornalismo*, cujo producto se destina aos jornalistas doentes, desempregados e inabilitados.

Aos nossos queridos amigos agradecemos a sua honrosa visita e bem assim os cumprimentos que nos foram endereçados pelo Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

Dr. Angelo da Fonseca

PARTE na terça-feira para Madrid, onde vai tomar parte no Congresso Hispano-Português de Urologia, o ilustre Professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, que ali representará a sua Faculdade.

O eminente urologista presidirá ao congresso, assim como o Dr. Leonardo da Peña, um dos mais distintos urologistas do país visinho.

Nova Padaria

INAUGUROU-SE na terça-feira, como noticias, a Padaria *Estrela do Mondego*, cujas admiraveis instalações foram visitadas por muitas pessoas que bastante elogiaram este magnifico estabelecimento, propriedade da firma A. A. Sobral & Ca, que não se poupou a sacrificios para dotar esta cidade com uma padaria que bem pode considerar-se de modelar.

Comemorando a abertura da Padaria *Estrela do Mondego* os seus proprietarios enviaram-nos para distribuir-mos pelos nossos pobres, 50 pães de meio quilo em nome dos quais agradecemos tão generosa oferta.

Companhia do circo Mariano

ANUNCIA-SE para breve a estreia em Coimbra da companhia do circo Mariano. Parece que vai trabalhar no Coliseu.

A companhia trás grande numero de artistas e varios animais amestrados e vem precedida de grande fama.

DUAS VOZES

A DA CIDADE

Os homens que formam a Comissão Administrativa tem sido incansaveis para conseguirem dotar-me com grandes melhoramentos, enchendo-me de comodidades, dando-me ótima luz, aformoseando-me e tornando-me uma cidade moderna, higiénica e cheia de belesa. São homens de acção, honestos e sérios.

Que voz é esta, que se diz minha, e que vem com tão disparatadas noticias? Repudio indignada tão cavernosa voz, mentirosa, réles. Oíçam!

Nos expropriações e compra de prédios e terrenos para abertura de novas avenidas houve sempre absoluta honestidade, procurando-se sómente atender aos interesses do Municipio sem prejudicar ninguém, claro está, porque seria injustiça. Para informar o público direi que a expropriação e compra de prédios e terrenos feitos a um actual vereador, tiveram lugar ha mais de dois anos, quando ele nem sequer pensava em fazer parte da Camara. Foi o Senado, a que pertenceram pessoas da maior respeitabilidade, que aprovou, por unanimidade, esse contracto.

A Comissão Administrativa previdente e zelosa dos meus interesses e das comodidades dos municipes, temendo com justificadissimo receio, que, em dias pequenos e noites interminaveis do futuro inverno, falte energia para as industrias, tracção, abastecimento de água, iluminação, etc., procura ampliar a sua central. Só elogios e muito reconhecimento ela merece por este acto de boa, honesta e inteligente administração. Esta é a verdade e tudo o mais são refinadas mentiras, como em qualquer altura se provará cabalmente. O que é certo é que a C. A. dos Serviços Municipalizados tem feito tudo quanto humanamente lhe tem sido possivel para que a Administração Geral dos Serviços Hidraulicos lhe aprove a concessão de utilidade publica da linha Porto-Coimbra. Mas essa autorização não veio ainda, contra a vontade tantas vezes manifestada e expressa em officios dirigidos áquela Direcção Geral. Todos os documentos estão patentes, toda a gente pode informar-se e verificar esta verdade e a infamia da outra voz «A do carvão».

A C. A. *aceitou* um automovel, cuja proveniencia representa um dos actos de maior honestidade, que um homem honrado e de rarissima isenção pode praticar!

Esse homem, é necessario que toda a cidade o saiba, é o Gerente Comercial dos Serviços Municipalizados. Não tenho mesmo duvida em afirmar que acções destas devem ser tornadas publicas para servirem de exemplo a todos, como um acto da maior envergadura moral.

Toda a Cidade está mais do que convencida da perfidia da voz do carvão, que só por inacreditavel audacia e falta de dignidade se diz ser a minha voz.

Não, mil vêzes não. Coimbra tem o sentimento da bondade e de justiça. Conhece os homens que administram os seus haveres, confia neles e espera que os seus bons esforços, a sua vontade e a sua modelar administração concorram poderosamente para o seu progresso e para o seu embelezamento.

Tantas vezes a Cidade, pelos seus representantes, se tem manifestado favoravel á administração da C. A., que esta, com a consciencia tranquila e com a satisfação intima do dever cumprido, está completamente socegada com relação ao resultado que a campanha ignobil, que lhe move a outra voz, possa trazer para a situação dessa mesma Comissão.

Ela não teme manifestações annunciadas e não levadas a efeito por falta de manifestantes, pelo contrario conclui desse facto que a Cidade continua a seu lado, pronta a fazer-lhe justiça e a intervir e castigar aqueles que só falam com o ódio no coração, com a inveja e o despeito, e com a raiva de se verem impotentes para vencerem os bons e os honrados homens que compõem a Comissão Administrativa.

Os homens que estão á frente dos negocios do Municipio exercem as suas funções gratuitamente, sacrificando aos interesses da Cidade os interesses proprios. Para eles vai, pois, a nossa admiração e o nosso reconhecimento.

A DO CARVÃO

Coimbra quer progredir, deseja luz, cómoda viação, excelente agua?

Não o terá, pois abafarei tudo com o pó do meu carvão; espalharei a baba do meu veneno por toda a parte; arranjaréi homens que se prestem a esse papel, que se digam bons municipes para melhor fazerem vingar os seus asquerosos projectos.

Procurarei com ódio satânico descobrir qualquer acto que ponha em cheque a Comissão Administrativa. Talvez algum se preste a isso, algum despeitado, alguém que se julgue prejudicado. Cá está! Apareceu! Uma expropriação e compra de terrenos a um vereador! Que pouca vergonha! Que burla! Que patifaria! Não foi esta Comissão Administrativa que praticou este acto (que devemos confessá-lo é legal e perfeitamente honesto) mas vamos aproveitar isto para uma campanha intensa (réles e antipatica) e os homens vão-se abaixo, são postos na rua. E' isto que nos convém, porque jurámos prejudicar Coimbra e evitar que ela seja a terceira cidade do país.

Cá temos outro escandalo! E' pavoroso; é espantoso; é incrível!

A Camara, desconfiando do Lindoso, vai montar um motor a oleo, dando tudo de mão beijada á União Electrica Portuguesa! Já viram pior administração? E atura Coimbra homens destes á frente do Municipio? Nós bem sabemos que o que estamos a dizer é uma refinada mentira, insidiosa e traiçoeira, mas é necessário indispor o publico contra a Comissão Administrativa, que não consentiu que nós burlássemos a cidade de Coimbra, por isso temos que inventar estas coisas para arranjar-mos lenha para queimar os homens, que desassombadamente e contra pressões de toda a ordem votaram segundo a sua consciencia, atendendo sómente aos interesses legitimos da cidade.

Cá temos outra carrapata, outra irregularidade praticada pela C. A. Comprou um automovel sem prévio concurso! Isto é ilegal; é a prova mais cabal de favoritismo. Por isto e por o mais (que nós inventamos) deverá a C. A. ser escorraçada e demitida. Povo de Coimbra não tenhas mais contemplações (Com-nosto, já se vê).

Na verdade sinto-me enfiar e tenho o presentimento de que o publico começa a ver claro e a irritar-se conosco porque na realidade estamos a remar contra a maré e a navegarmos em aguas muito turvas. Como sair desta enrascada? Mas antes de abandonarmos o lódo em que nos metemos, ainda lançaremos mais algum veneno; que outra coisa não podemos dar.

O grande amor a esta terra, o veemente desejo que temos de ver Coimbra progredir, desenvolver-se e aformosear-se, e sobretudo o propósito firme de nos vingarmos da actual C. A. que teve a audacia de votar segundo a sua consciencia e contra nós, são bem reconhecidos por numerosissimos habitantes desta cidade (ao todo uma duzia, se tantos). Para nós provarem a sua simpatia pela nossa grande obra e pela campanha insistente, imprudente, temerosa, raivosa, mentirosa, insidiosa, malcreada, desbocada, irritante, provocante do brio da cidade, tencionava essa multidão de bons municipes fazer-nos uma colossal manifestação defronte da redacção do nosso jornal. Nós, porém, que somos de uma modéstia sem limites e benevolencia sem igual, e que estamos dentro do prédio, todos preparadinhos para a recepção deitando a cabeça de fora das janelas, á espera dela, impedimos que ela se fizesse para não ser mal interpretada como falta de confiança nos Homens (com H grande)!

Dizem que os homens da C. A. não ganham nada. Lérias, só lérias.

Pela nossa parte não vamos na mesma fita. As subsistencias estão caras e os homens não são de pau. Cada um cava com a enxada que tem; o ponto é que lhe paguem.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura